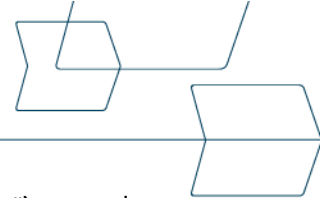


# Release de Resultados 1T26



Alea





São Paulo, 05 de maio de 2026 – Construtora Tenda S.A. (“Companhia”, “Tenda”), uma das principais construtoras e incorporadoras com foco em habitação popular no Brasil, anuncia hoje seus resultados do primeiro trimestre de 2026.

## DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 1T26

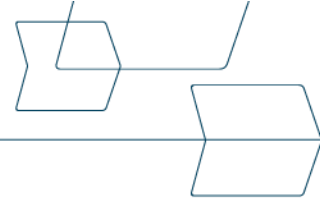
### DESTAQUES

#### FINANCEIROS

- **Recorde histórico na Receita líquida trimestral consolidado** de R\$ 1.184,8 milhões, aumentos de 36,9% e 0,3% em relação ao 1T25 e 4T25, respectivamente;
- **Lucro bruto ajustado** recorde de R\$ 420,7 milhões no consolidado do 1T26, aumentos de 44,6% e 12,3% em comparação ao 1T25 e 4T25, respectivamente. **A margem bruta ajustada no segmento Tenda** atingiu 38,5%, melhoras de 1,8 p.p. e 1,1 p.p. em relação ao 1T25 e 4T25, respectivamente (ex Pode Entrar);
- **Lucro Líquido consolidado no 1T26** de R\$ 183,4 milhões, aumentos de 114,5% e 75,3% quando comparado ao 1T25 e 4T25, respectivamente. **O Lucro Líquido recorde da marca Tenda (Ex-Swap)** atingiu R\$ 185,0 milhões no 1T26;
- **O EBITDA Ajustado recorde do segmento Tenda**, de R\$ 283,5 milhões no 1T26, apresentou aumento de 67,0% e 20,5% em relação ao 1T25 e 4T25, respectivamente, o que já aponta para um EBITDA anualizado maior que R\$ 1.100,0 milhões, superior ao *guidance* para 2026 de R\$ 950,0 a R\$ 1.050,0 milhões, mostrando tendência favorável à frente;
- **O Consumo de caixa Alea** (% de participação Tenda) foi de R\$ 14,9 milhões, redução de 55,3% em relação ao 1T25. O consumo de caixa Alea do 1T26, anualizado, aponta para um consumo anual em 2026 abaixo do limite mínimo do *guidance* de R\$ 60,0 a R\$ 80,0 milhões;
- **Retorno sobre o Patrimônio Líquido** UDM de 49,4%;
- **Geração de caixa total**, no valor de R\$ 86,6 milhões, ao excluir recompra de ações e distribuição de dividendos;
- **Dívida líquida corporativa / Patrimônio líquido** fechou o 4T25 em -4,6%.

#### OPERACIONAIS

- **Lançamentos** de 15 empreendimentos no consolidado, totalizando R\$ 1.461,8 milhões no 1T26, aumento de 59,9% em relação ao 1T25. **O preço médio** no trimestre foi de R\$ 230,4 mil por unidade;
- **Preço médio de Vendas Brutas** no 1T26 foi de R\$ 234,3 mil, aumentos de 7,9% e 6,4% em relação ao 1T25 e 4T25, respectivamente;
- **VGV repassado no consolidado** totalizou R\$ 1.112,0 milhões no 1T26, aumentos de 44,1% e 16,2% em comparação ao 1T25 e 4T25, respectivamente, contabilizando um total de 5.958 unidades repassadas no trimestre;
- **Vendas líquidas** no 1T26 totalizaram R\$ 1.533,0 milhões, aumentos de 40,9% e 25,1% em relação ao 1T25 e 4T25, respectivamente. A **VSO Líquida** do 1T25 foi de 27,6%, aumentos de 4,0 p.p. e 1,7 p.p. em comparação a 4T25 e 1T25, respectivamente;
- **Banco de Terrenos** com R\$ 29.075,0 milhões em VGV no 1T26, aumentos de 24,2% e 1,7% em comparação ao 1T25 e 4T25, respectivamente. Foram adquiridos no trimestre R\$ 1.946,1 milhões, com o percentual das permutas que passaram a representar 71,2% do total do banco de terrenos.



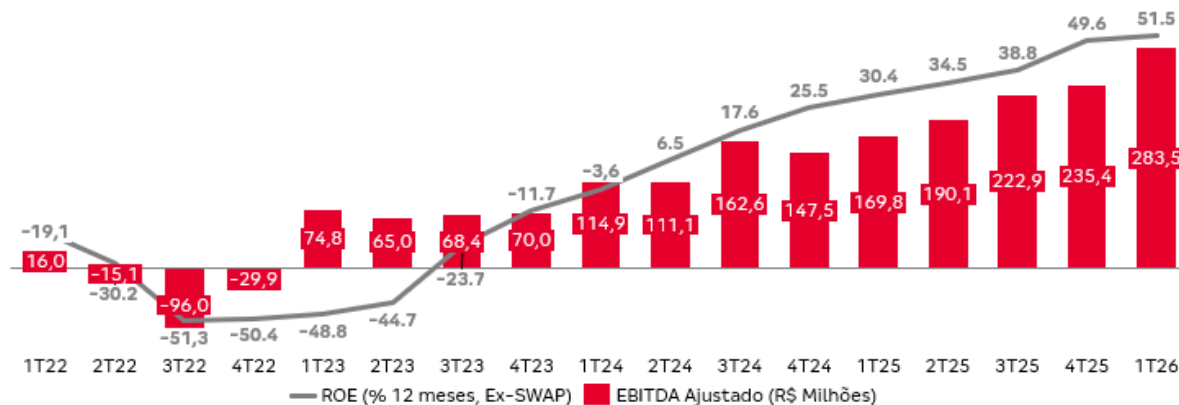
## MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Iniciamos o ano de 2026 com uma performance acima do esperado, consolidando o ciclo de virada operacional e financeira iniciado nos últimos anos. O primeiro trimestre reportou recordes históricos que não apenas confirmam a assertividade da nossa estratégia, mas também elevam o patamar de rentabilidade da Companhia.

O segmento Tenda apresentou um crescimento de 44,5% no VGV de vendas líquidas em relação ao 1T25, alcançando o recorde de R\$ 1,43 bilhão. Esse desempenho foi acompanhado por uma expansão consistente de margens: a Margem Bruta Ajustada atingiu 38,5% (ex-Pode Entrar), uma melhora de 1,8 p.p. frente ao 1T25.

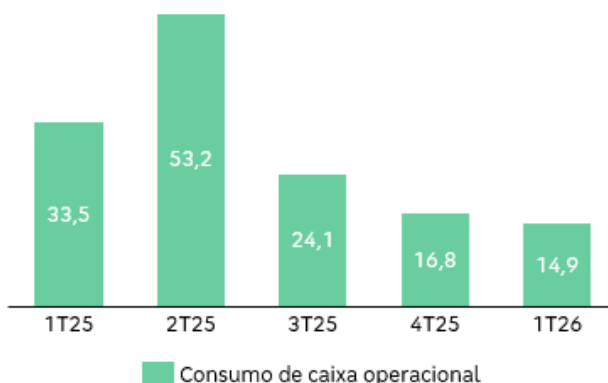
O EBITDA Ajustado atingiu recorde de R\$ 283,5 milhões no segmento Tenda, que anualizado já supera R\$ 1,1 bilhão — valor acima do teto do nosso *guidance* para 2026 (R\$ 0,95 bilhão a R\$ 1,05 bilhão).

### Evolução EBITDA Ajustado/ROE UDM – Marca Tenda

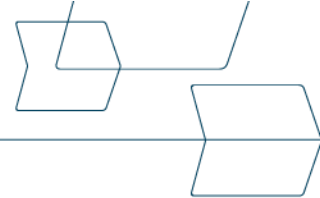


No segmento Alea, seguimos focados na redução do consumo de caixa, que caiu 55,3% em relação ao 1T25, totalizando R\$ 14,9 milhões. Desde o 4T25, Alea vem consumindo um caixa anualizado consistente com o menor patamar indicado pelo nosso *guidance* (R\$60-80M), nos dando conforto de que conseguimos operá-la com um consumo pouco representativo frente ao tamanho da Tenda (~1% da receita) enquanto estabilizamos sua operação.

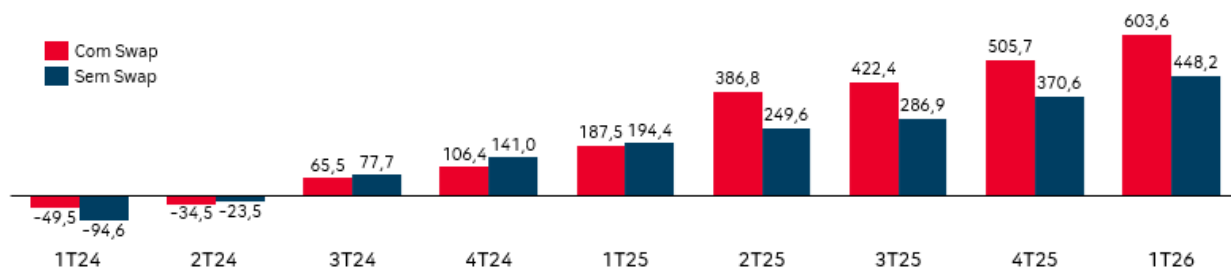
### Consumo de caixa operacional Alea (% de participação Tenda) (R\$ milhões)



Além disso, o Lucro Líquido consolidado saltou para R\$ 183,4 milhões, um aumento expressivo de 114,5% na comparação anual. Estamos consistentemente aumentando o lucro líquido UDM em aproximadamente R\$ 70 milhões por trimestre, com incremento de R\$ 78 milhões no 1T26.



### Lucro Líquido – Consolidado UDM (R\$ milhões)



Também cabe destacar que encerramos este primeiro trimestre com uma Geração de Caixa Total de R\$ 86,6 milhões e uma estrutura de capital extremamente robusta, com alavancagem negativa em 4,6% (Dívida Líquida Corporativa/PL).

Estamos confiantes de que a Tenda está no seu melhor momento histórico, com ferramentas de gestão e controle de riscos que nos permitem navegar o cenário macroeconômico com segurança, garantindo a entrega de valor sustentável aos nossos acionistas.

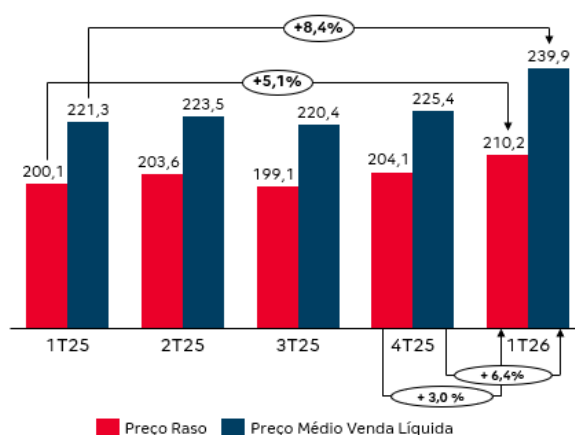
#### Diante de um início de ano tão positivo, a pergunta que fica é: como o cenário atual de aumento de custos pode nos impactar?

Entendemos a preocupação do mercado quanto à aceleração da inflação de construção (INCC), especialmente após os desafios enfrentados pelo setor e pela própria Tenda no período pós-pandemia. Naquele momento, os descontroles de custo evidenciaram a necessidade de uma transformação profunda na forma como gerimos a empresa, partindo sempre do princípio de que a Tenda é, por natureza, uma operação short em inflação.

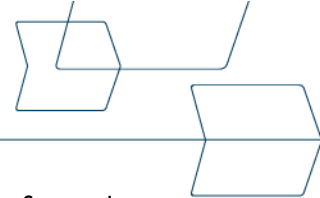
Desde então, evoluímos significativamente nosso modelo de negócio, nossos processos de orçamento, nossos critérios contábeis e nosso ambiente de controles internos. Por isso, diante dos cenários que hoje estão no horizonte, inclusive em hipóteses mais estressadas de INCC, não acreditamos estar diante de um risco material para os resultados da Companhia.

Desde 2020, notamos uma clara evolução da nossa gestão comercial e operacional. Temos mantido a VSO em patamar saudável, na faixa de 25% a 30% (abaixo, portanto, do patamar de 32% de 2020), ao mesmo tempo em que reduzimos gradualmente o descasamento entre o percentual vendido e o percentual executado das obras. Esse movimento é importante porque preserva estoque disponível para captura de preço em caso de inflação não prevista, reduzindo a exposição da Companhia a vendas realizadas antes da completa materialização dos custos. Essa captura de preço tem se materializado na prática, com incrementos de 5,1% do preço raso e 8,4% do preço médio de venda líquida no 1T26 na comparação com o 1T25.

### Evolução do Preço Raso e Preço Médio Venda Líquida (R\$ milhares)

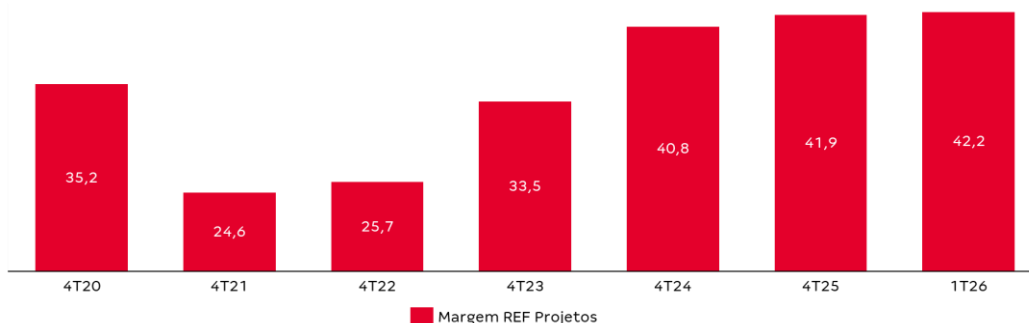


Preço Raso = Preço Nominal – Pró-Soluto Pós Chaves (TCD).



Investimos também em uma melhora significativa do nosso ambiente de controle, fazendo com que indícios de aumento de custo sejam instantaneamente retroalimentados para todas as obras, permitindo tomarmos decisões rapidamente e de qualidade com relação a preço e VSO. Essa evolução ajuda a explicar por que a Margem REF da marca Tenda continuou crescendo mesmo diante de um ambiente inflacionário mais pressionado. No 1T26, a Margem REF atingiu 42,2%, o maior patamar já reportado pela Companhia, reforçando a consistência da recuperação operacional e a maior qualidade da nossa gestão de custos, preços e margens.

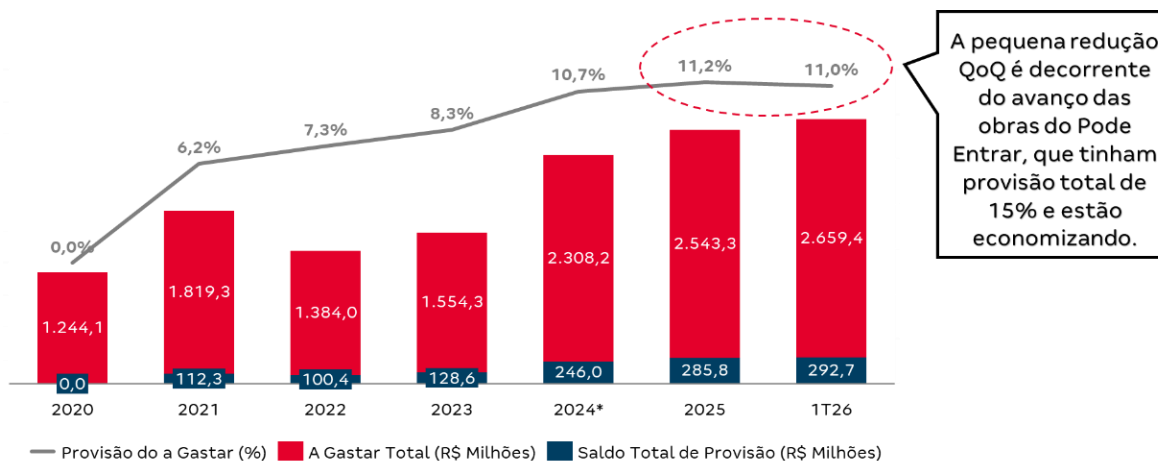
### Margem REF 1T26 (%) – Marca Tenda (Ex-Pode Entrar)



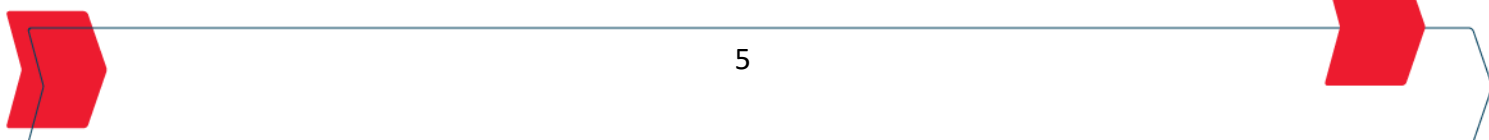
Financieiros REF é composto por: Corretagem, Provisão de Distratos, Permutas e Correção Monetária.

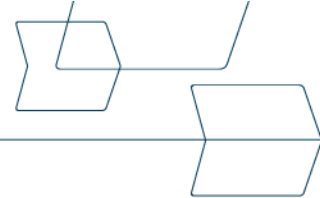
Finalmente, temos praticado um provisionamento bastante conservador. Estamos hoje no maior patamar histórico de provisão, representando 11% sobre o “a gastar” de obras, composto por 7% de inflação e 4% de eventuais. Esse patamar já carrega uma inflação implícita de aproximadamente 8% para 2026, o que nos parece adequado nesse momento.

### Evolução do a Gastar Total (R\$ milhões) e Provisão do a Gastar (%)



Graças às mudanças praticadas desde 2020, entendemos estar pouco expostos a variações materiais de resultado por uma eventual deterioração inflacionária significativa. Um cenário conservador de INCC em 10% para 2026, com uma improvável inflação nos nossos recebíveis (que são reajustados por INCC durante a obra, e IPCA após as chaves) de somente 5%, representaria um impacto imaterial de R\$20M no resultado de 2026. Cenários mais prováveis de variação de custo de obra e de carteira praticamente não teriam impacto no resultado de 2026. Lembrando que esses cenários ignoram qualquer capacidade que tenhamos de reajustar preços de venda a luz de um maior INCC.





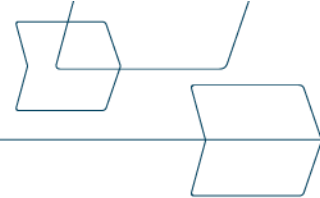
## Impacto no Lucro: Inflação de Custos vs Inflação de Recebíveis

**Inflação Recebíveis**

	5,0%	6,0%	7,0%	8,0%
5,0%	29	39	48	58
6,0%	20	29	38	48
7,0%	10	19	29	38
8,0%	0	9	19	28
9,0%	(10)	(0)	9	19
10,0%	(20)	(10)	(1)	9

Inflação Custo

\* Nosso cenário base atual tem implícito uma inflação de custos de até 8% no ano (mais eventuais) e 5% de correção nos recebíveis pré e pós chaves. Conforme a inflação aumenta, a correção desses recebíveis gera uma receita, que compensa um eventual INCC de 10%, por exemplo.

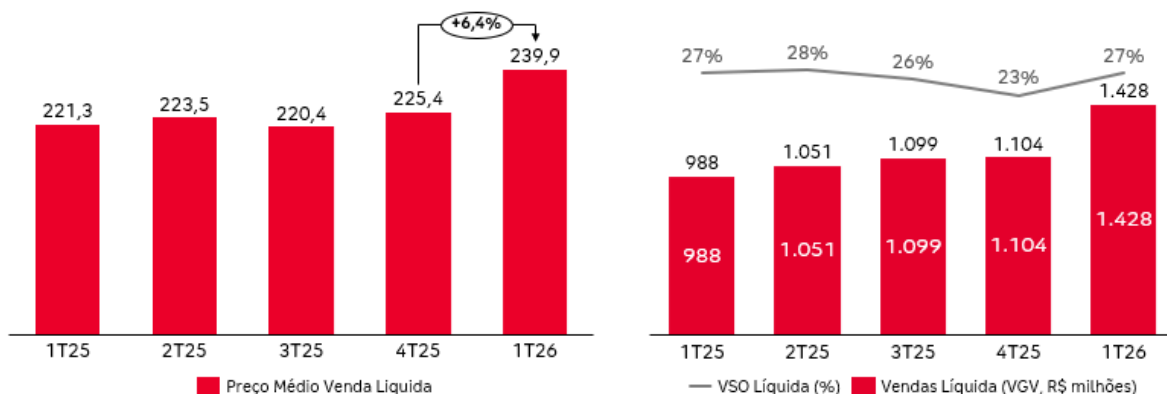


## INTRODUÇÃO

A Tenda Core iniciou o ano de 2026 muito forte, reportando melhoras consistentes em todos os indicadores financeiros e operacionais.

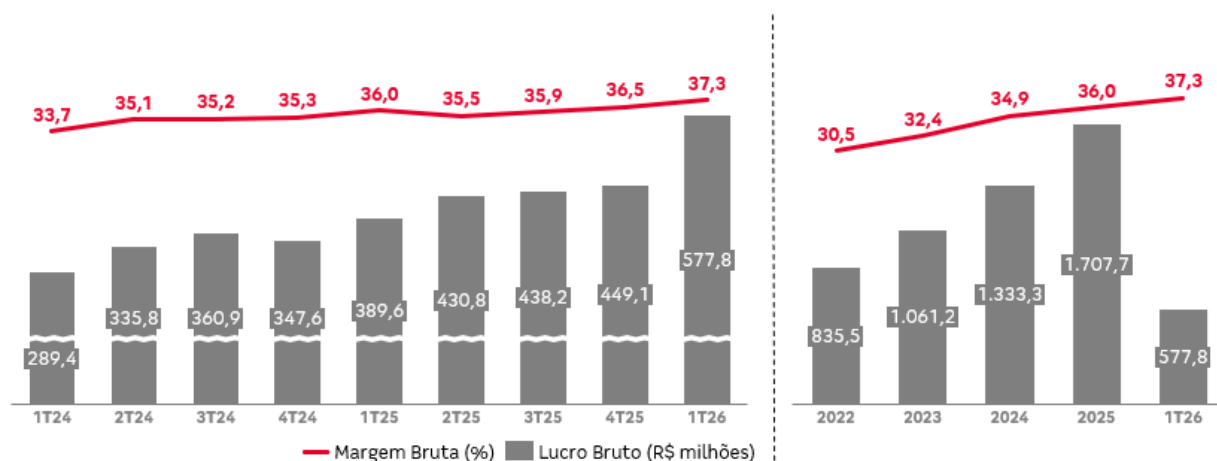
No 1T26, a marca Tenda apresentou crescimento no VGV de vendas líquidas de 29,3% em relação ao 4T25, mantendo sua estratégia de conciliar 3 pilares importantes: VSO, Margem Bruta e Preço. O aumento do preço médio no 1T26, em relação aos períodos anteriores é reflexo da medida de reposição de preço adotada pela Companhia no primeiro trimestre já se antevendo a um cenário macro de pressão de custos. A VSO no primeiro trimestre do ano ficou em 26,9%, o que demonstra o resultado forte de vendas no início do ano, apesar de um aumento do preço médio de vendas líquidas de 6,4% em relação ao 4T25.

**Evolução de Preço x Vendas Líquidas (VGV, R\$ milhões – marca Tenda) e VSO Líquida (%)**



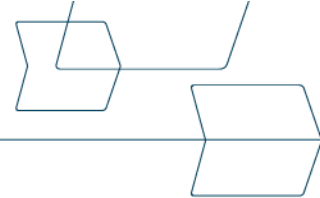
A recuperação expressiva do segmento Tenda é evidenciada pela expansão da Margem Bruta das Novas Vendas, que passou de 30,5% em 2022 para 37,3% no 1T26, representando um ganho de 6,8 p.p.. No 1T26, a margem bruta de novas vendas na marca Tenda registrou um aumento de 0,8 p.p em comparação ao 4T25.

**Evolução Margem Bruta das Novas Vendas (%) e Lucro Bruto das Novas Vendas (R\$ milhões)**

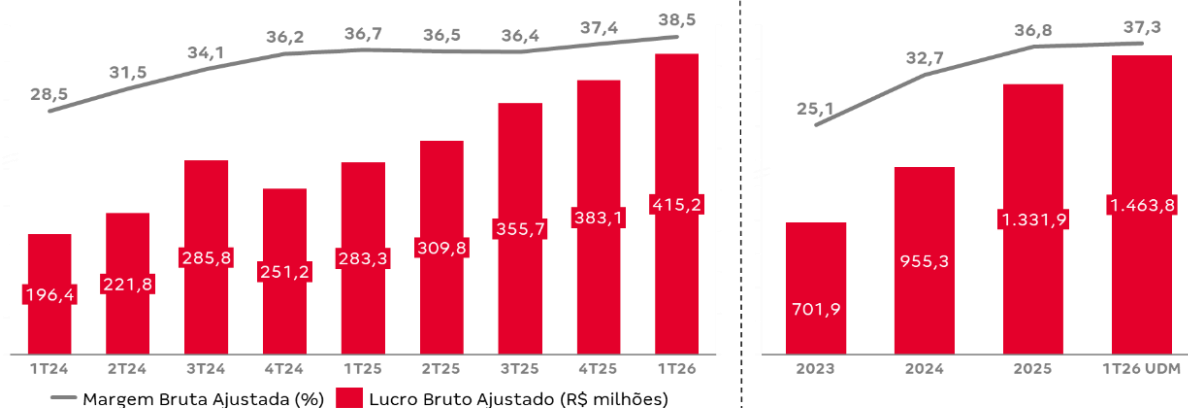


As informações dos gráficos são Ex-Pode Entrar.

A Margem Bruta Ajustada Recorrente no segmento Tenda apresentou um crescimento de 10,0 p.p. desde o 1T24. No 1T26, o Lucro Bruto Ajustado Recorrente foi de R\$ 415,2 milhões com crescimento de 8,4% em relação ao 4T25. A Margem Bruta Ajustada Recorrente no 1T26 foi de 38,5%.



### Evolução Margem Bruta Ajustada (%) e Lucro Bruto Ajustado (R\$ milhões)



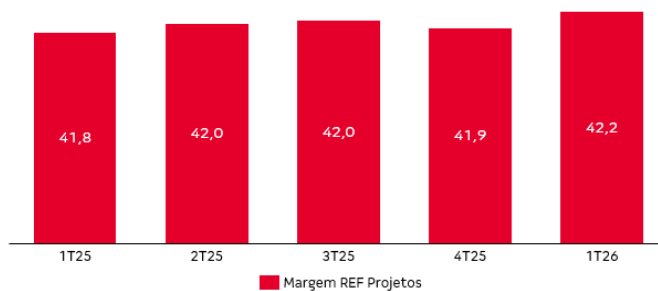
As informações dos gráficos são Ex-Pode Entrar.

Reconciliação Margem Bruta Recorrente - 1T26	Receita	Custo	Lucro Bruto	MB	Custo Ajustado	Lucro Bruto Ajustado	MBA
<b>Consolidado</b>	<b>1.184.817</b>	<b>(785.265)</b>	<b>399.552</b>	<b>33,7%</b>	<b>(764.146)</b>	<b>420.671</b>	<b>35,5%</b>
(-) Alea	(72.894)	75.721	2.827	2,5%	73.738	844	2,4%
<b>Tenda Core Reportado</b>	<b>1.111.923</b>	<b>(709.544)</b>	<b>402.379</b>	<b>36,2%</b>	<b>(690.408)</b>	<b>421.515</b>	<b>37,9%</b>
(-) Pode Entrar*	(33.734)	27.399	(6.335)	0,5%	27.399	(6.335)	0,6%
<b>Total Tenda</b>	<b>1.078.190</b>	<b>(682.145)</b>	<b>396.044</b>	<b>36,7%</b>	<b>(663.010)</b>	<b>415.180</b>	<b>38,5%</b>

\*Projeto Citta

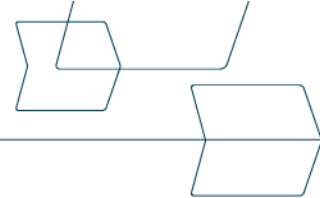
Mais um indicador que evidencia a melhora trimestral dos indicadores da marca Tenda é a Margem REF, que atingiu 42,2% no 1T26, maior % já reportado pela Companhia.

### Margem REF 1T26 (%) – Marca Tenda (Ex-Pode Entrar)

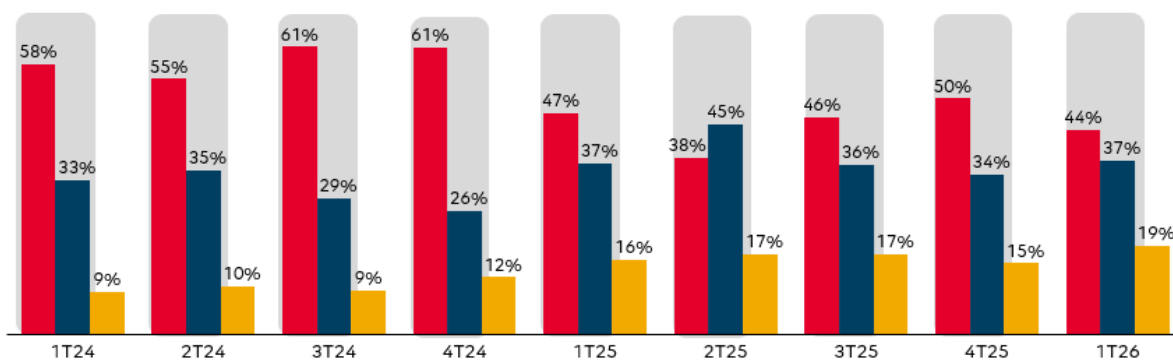


Financeiros REF é composto por: Corretagem, Provisão de Distratos, Permutas e Correção Monetária.

Do total de vendas contabilizadas no trimestre, 43% foram destinadas ao público denominado faixa 1, com renda de até R\$ 2.850 por mês. A longo prazo, vemos a Companhia com uma distribuição mais similar entre as três principais faixas do programa MCMV, fruto da adoção de diversos atributos em nossas unidades, tais como piscina, varanda, garden, dentre outros.



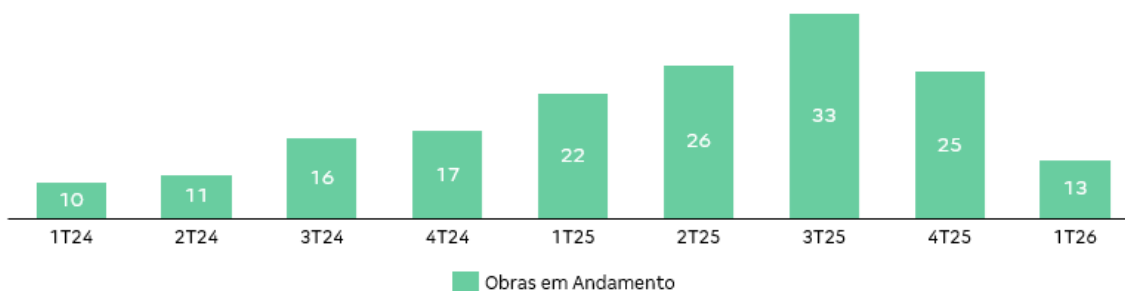
### VGV bruto por faixa de renda - Consolidado



Conjunto de Rendas	Faixa 1	Faixa 2	Faixa 3
Cenário Antigo	0 - 2850	2850 - 4700	4700 - 8600
Novo Cenário	0 - 3200	3200 - 5000	5000 - 9600

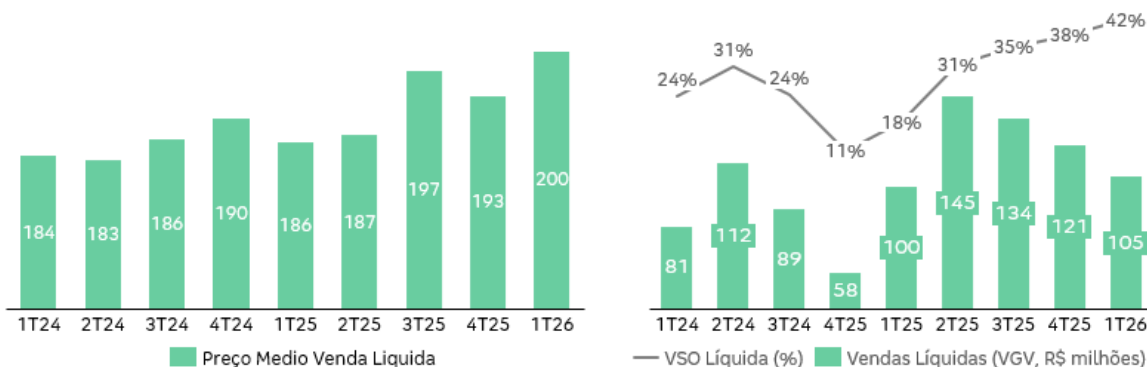
Em relação à operação da Alea, o 1T26 encerrou com 13 canteiros de obras ativos, sendo 8 Alea e 5 Casapatio. O processo de estabilização de Alea passa por uma redução Operacional temporária (“freio de arrumação”), para minimizar o consumo de caixa e a complexidade da operação enquanto os ajustes necessários são feitos.

### Canteiro de Obras Alea



Em relação às vendas da Alea, por mais um trimestre as vendas líquidas reportadas refletem patamar saudável, forte VSO Líquida de 42% e aumento de preço médio de vendas de 3,6% em relação ao 4T25, resultado da reestruturação na área de vendas da Companhia.

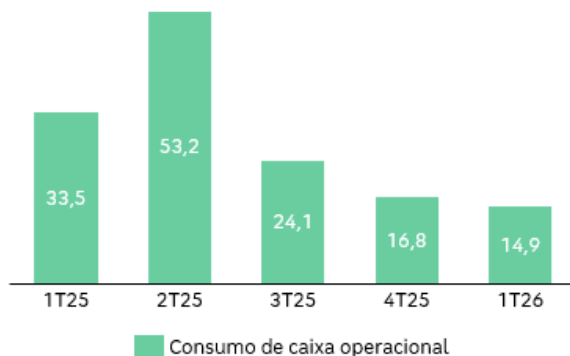
### Evolução de Preço x Vendas Líquidas (VGV, R\$ milhões – marca Alea) e VSO Líquida (%)





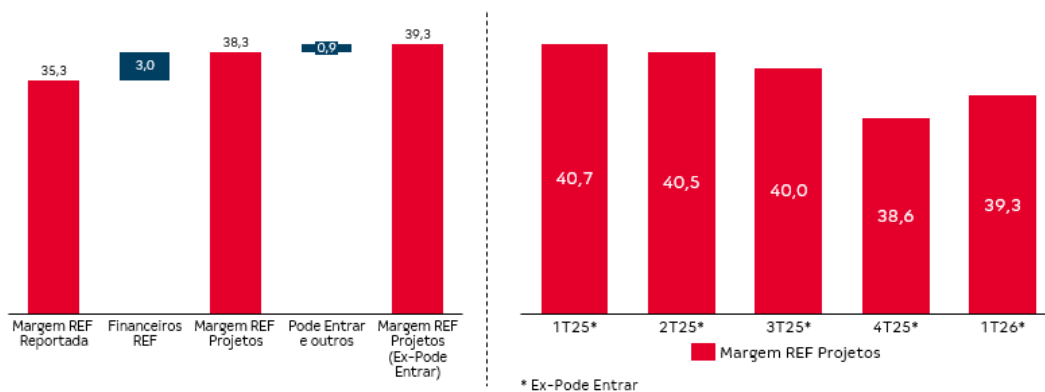
Ao longo do ano o Consumo de caixa operacional da Alea teve tendência de redução em função de uma melhor gestão do momento ideal de início das obras. Desde o 4T25, Alea vem consumindo um caixa consistente com o menor patamar indicado pelo nosso *guidance* (R\$60-80M), nos dando conforto de que conseguimos operá-la com um consumo pouco representativo frente ao tamanho da Tenda (~1% da receita) enquanto estabilizamos sua operação.

### Consumo de caixa operacional Alea (% de participação Tenda) (R\$ milhões)



**No consolidado**, no que se refere à margem REF sem financeiros, houve um aumento de 0,7 p.p. no 1T26 em comparação com 4T25, alcançando 39,3%.

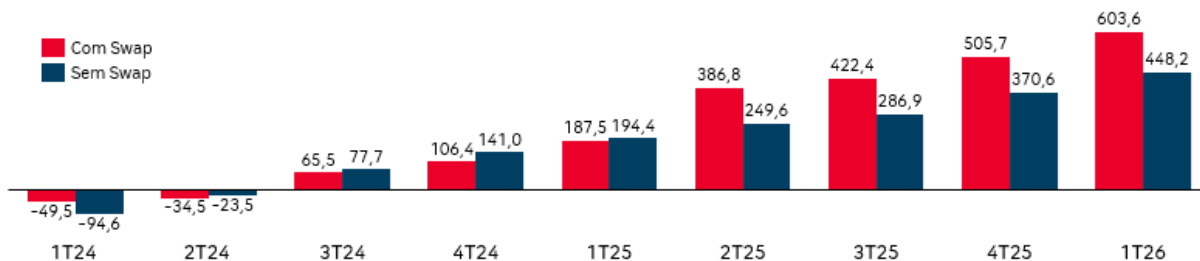
### Margem REF 1T26 (%)

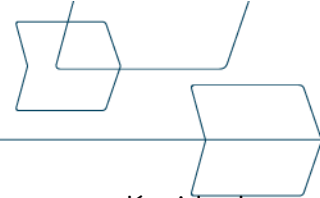


Financeiros REF é composto por: Corretagem, Provisão de Distratos, Permutas e Correção Monetária.

O Lucro Líquido dos últimos 12 meses demonstra a forte recuperação da Companhia desde 2024, passando de prejuízo para um lucro líquido Consolidado de R\$ 448,2 milhões (*ex-swap*). Desde o 1T24 a companhia tem crescido seu Lucro Líquido UDM em uma razão de R\$ 70,0 milhões por trimestre.

### Lucro Líquido – Consolidado UDM (R\$ milhões)





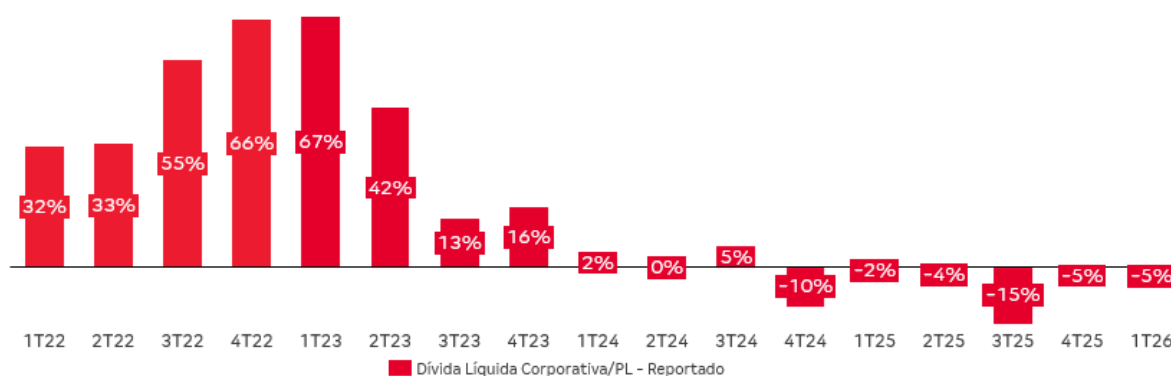
O Lucro Líquido consolidado no 1T26, foi de R\$ 183,4 milhões, representando uma margem líquida de 15,5%. Também cabe destacar que o segmento tenda apresentou um lucro líquido de R\$ 185,0 milhões no 1T26. O lucro ex-swap consolidado anualizado já supera o *guidance* do ano.

Reconciliação Lucro Líquido Recorrente - 1T26	Resultado Bruto	Despesa	Resultado Líquido*	Margem Líquida
<b>Consolidado</b>	<b>399.552</b>	<b>(216.122)</b>	<b>183.430</b>	<b>15,5%</b>
(-) SWAP	0	(31.229)	(31.229)	-2,6%
<b>Tenda Consolidado ex-swap</b>	<b>399.552</b>	<b>(247.351)</b>	<b>152.201</b>	<b>12,8%</b>
(-) Alea	2.827	29.960	32.787	3,8%
<b>Total Tenda</b>	<b>402.379</b>	<b>(217.391)</b>	<b>184.988</b>	<b>16,6%</b>

\*Lucro Líquido ex Minoritários

A alavancagem medida pela dívida líquida corporativa / PL fechou o 1T26 em -4,6%.

### Dívida Líquida Corporativa / PL (%)

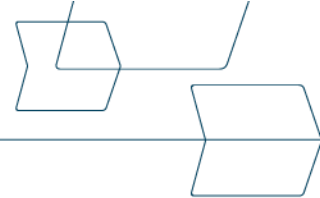


Sobre o caixa, no 1T26 a Companhia apresentou uma geração de caixa operacional Consolidado de R\$ 112,2 milhões, sendo R\$ 129,5 milhões na marca Tenda e consumo de R\$ 17,4 milhões na Alea.

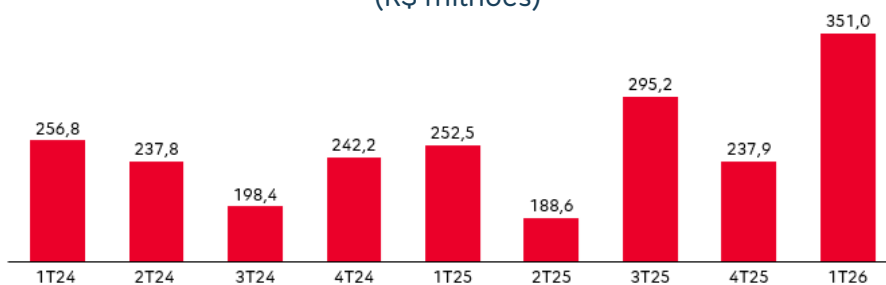
### Geração/Consumo de Caixa Operacional e Total (R\$ milhões)

(em R\$ milhões)	2023	2024	2025	1T26
<b>Dívida Bruta</b>	<b>1.180,1</b>	<b>1.041,5</b>	<b>1.313,0</b>	<b>1.415,5</b>
(-) Caixa e equivalentes de caixa e Aplicações financeiras	(718,8)	(849,3)	(1.046,9)	(1.090,6)
<b>Dívida Líquida</b>	<b>461,3</b>	<b>192,2</b>	<b>266,0</b>	<b>324,9</b>
<b>Saldo Cessão de Recebíveis</b>	<b>229,4</b>	<b>488,0</b>	<b>603,4</b>	<b>569,4</b>
<b>Δ Dívida Líquida(+)/Cessão Recebíveis (a)</b>	<b>109,3</b>	<b>10,5</b>	<b>(189,3)</b>	<b>(24,8)</b>
Resultado Financeiro Líquido (DRE)	(194,0)	(136,2)	(130,7)	(37,2)
Fundo de Reserva (Cessão Recebíveis)	(58,2)	(4,9)	(30,1)	7,3
Follow-on/Dividendos/Recompra/Aumento de Capital <sup>1</sup> (b)	224,3	0,0	(165,6)	(111,3)
Efeito Caixa SWAP	0,0	25,4	47,4	4,3
<b>Fluxo de Caixa Operacional Consolidado</b>	<b>137,1</b>	<b>126,2</b>	<b>89,6</b>	<b>112,2</b>
Fluxo de Caixa Operacional - Alea (100%)	(96,2)	(116,0)	(148,4)	(17,4)
Fluxo de Caixa Operacional - Tenda	233,3	242,2	237,9	129,5
<b>Geração de Caixa Total (a)-(b)</b>	<b>(115,0)</b>	<b>10,5</b>	<b>(23,8)</b>	<b>86,6</b>

<sup>1</sup>Inclui aumento de capital líquido de R\$ 33,0 milhões no 1T25 e R\$ 42,0 milhões no 3T25.

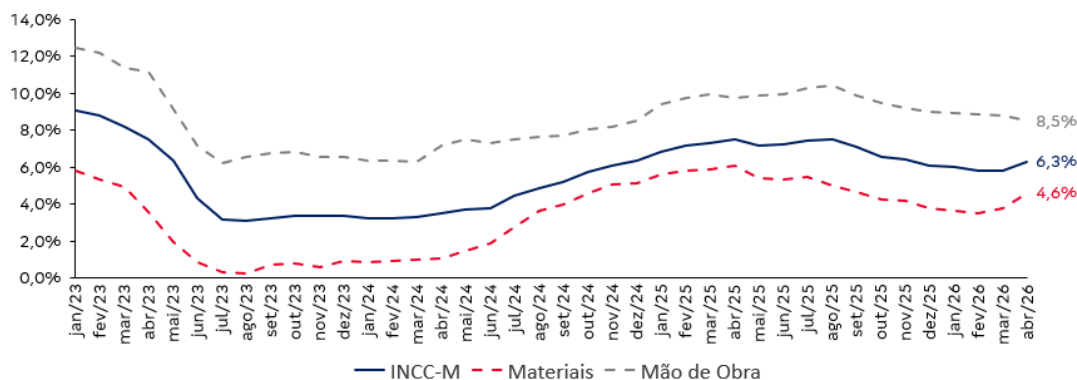


### Fluxo de Caixa Operacional – Tenda UDM (R\$ milhões)



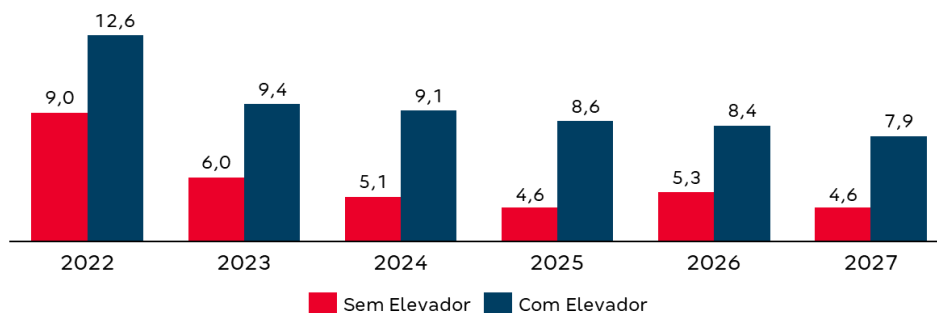
Também seguimos beneficiados por características do nosso modelo construtivo, com maior padronização, uso de fôrmas de alumínio e verticalização da mão de obra direta. Em um setor no qual a mão de obra segue como uma das principais fontes de pressão inflacionária, nosso modelo, baseado em abordagem industrial e verticalização de mão de obra, reduz nossa exposição relativa à escassez de profissionais e à inflação de serviços, mantendo a Companhia em posição competitiva frente ao setor.

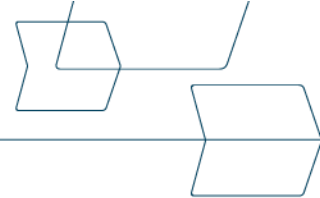
### Evolução da Inflação no acumulado 12 meses (%)



Ano	IPCA	INCC-M	INCC - Materiais e Equipamentos	INCC - Mão de Obra	Delta MOD
2022	5,8%	9,4%	6,9%	11,8%	4,9%
2023	4,6%	3,3%	-0,4%	6,6%	7,0%
2024	4,8%	6,3%	5,2%	8,2%	3,0%
2025	4,3%	6,1%	3,8%	9,2%	5,4%
<b>Inflação Média</b>	<b>4,9%</b>	<b>6,3%</b>	<b>3,9%</b>	<b>9,0%</b>	<b>5,1%</b>
<b>Acumulada</b>	<b>21,0%</b>	<b>27,5%</b>	<b>16,2%</b>	<b>40,9%</b>	<b>24,7%</b>

### Prazo pós forma por safra de lançamento (Em meses)





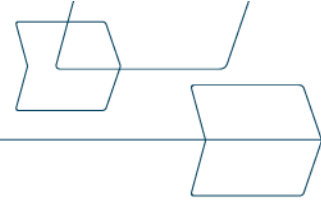
## EVENTOS RECENTES

### Rolagem de contratos de SWAP

Em abril, devido ao vencimento dos contratos de swap que totalizavam 5.146.499 ações, o Conselho da Administração aprovou a rolagem dessas ações, em dois novos contratos: (i) 2.114.399 ações com prazo máximo de liquidação até 07 de abril de 2027; e (ii) 3.032.100 ações com prazo máximo de liquidação até 27 de abril de 2027. Os contratos encerrados geraram um caixa de aproximadamente R\$ 60,0 milhões.

## DESTAQUES OPERACIONAIS

Destques Operacionais (R\$ milhões, VGV)	1T26	4T25	T/T (%)	1T25	A/A (%)
<b>Tenda</b>					
Lançamentos	1.414,5	1.705,9	(17,1%)	818,5	72,8%
Vendas Líquidas	1.428,0	1.104,4	29,3%	988,4	44,5%
VSO Líquida (%)	26,9%	22,6%	4,3 p.p.	27,0%	(0,1 p.p.)
VGV Repassado	1.024,1	827,6	23,7%	712,3	43,8%
Unidades Entregues (#)	4.625	5.261	(12,1%)	6.201	(25,4%)
Banco de Terrenos	23.001,8	22.509,3	2,2%	18.276,9	25,9%
Banco de Terrenos - Aquisições/Ajustes	1.901,7	3.504,1	(45,7%)	1.123,4	69,3%
<b>Alea</b>					
Lançamentos	47,4	69,4	(31,7%)	96,0	(50,7%)
Vendas Líquidas	105,1	120,9	(13,1%)	99,9	5,1%
VSO Líquida (%)	41,6%	38,0%	3,6 p.p.	18,0%	23,6 p.p.
VGV Repassado	87,9	129,8	(32,3%)	59,3	48,3%
Unidades Entregues (#)	839	407	106,1%	172	387,8%
Banco de Terrenos	6.073,2	6.076,2	(0,0%)	5.142,2	18,1%
Banco de Terrenos - Aquisições/Ajustes	44,4	664,5	(93,3%)	406,1	(89,1%)
<b>Consolidado</b>					
Lançamentos	1.461,8	1.775,3	(17,7%)	914,5	59,9%
Vendas Líquidas	1.533,0	1.225,4	25,1%	1.088,3	40,9%
VSO Líquida (%)	27,6%	23,6%	4,0 p.p.	25,8%	1,7 p.p.
VGV Repassado	1.112,0	957,4	16,2%	771,6	44,1%
Unidades Entregues (#)	5.464	5.668	(3,6%)	6.373	(14,3%)
Banco de Terrenos	29.075,0	28.585,5	1,7%	23.419,1	24,2%
Banco de Terrenos - Aquisições/Ajustes	1.946,1	4.168,6	(53,3%)	1.529,5	27,2%



## DESTAQUES FINANCEIROS

Destques Financeiros (R\$ milhões)	1T26	4T25	T/T (%)	1T25	A/A (%)
<b>Tenda</b>					
Receita Líquida	1.111,9	1.099,9	1,1%	788,0	41,1%
Lucro Bruto Ajustado <sup>1</sup>	421,5	398,5	5,8%	285,8	47,5%
Margem Bruta Ajustada <sup>1</sup> (%)	37,9%	36,2%	1,7 p.p.	36,3%	1,6 p.p.
Margem Bruta Ajustada <sup>1</sup> (Sem Pode Entrar) (%)	38,5%	37,4%	1,1 p.p.	36,7%	1,8 p.p.
EBITDA Ajustado <sup>2</sup>	283,5	235,4	20,5%	169,8	67,0%
Margem EBITDA Ajustada <sup>2</sup> (%)	25,5%	21,4%	4,1 p.p.	21,5%	4,0 p.p.
Lucro Líquido (Prejuízo) <sup>3</sup>	216,2	154,9	39,6%	104,9	106,2%
Margem Líquida (%)	19,4%	14,1%	5,4 p.p.	13,3%	6,1 p.p.
Geração de Caixa Operacional	129,5	76,2	70,1%	16,4	687,9%
ROCE <sup>4</sup> (Últimos 12 meses)	44,8%	45,8%	(1,1 p.p.)	37,5%	7,3 p.p.
<b>Alea</b>					
Receita Líquida	72,9	81,5	(10,5%)	77,3	(5,6%)
Lucro Bruto Ajustado <sup>1</sup>	(0,8)	(24,0)	(96,5%)	5,3	-
Margem Bruta Ajustada <sup>1</sup> (%)	(1,2%)	(29,4%)	28,3 p.p.	6,8%	(8,0 p.p.)
EBITDA Ajustado <sup>2</sup>	(26,8)	(56,1)	(52,3%)	(16,9)	58,5%
Margem EBITDA Ajustada <sup>2</sup> (%)	(36,7%)	(68,9%)	32,2 p.p.	(21,9%)	(14,9 p.p.)
Lucro Líquido (Prejuízo) <sup>3</sup>	(32,8)	(50,2)	(34,7%)	(19,4)	69,3%
Margem Líquida (%)	(45,0%)	(61,7%)	16,7 p.p.	(25,1%)	(19,9 p.p.)
Geração de Caixa Operacional	(17,4)	(19,6)	(11,3%)	(38,9)	(55,3%)
<b>Consolidado</b>					
Receita Líquida	1.184,8	1.181,3	0,3%	865,2	36,9%
Lucro Bruto Ajustado <sup>1</sup>	420,7	374,5	12,3%	291,0	44,5%
Margem Bruta Ajustada <sup>1</sup> (%)	35,5%	31,7%	3,8 p.p.	33,6%	1,9 p.p.
Margem Bruta Ajustada <sup>1</sup> (Sem Pode Entrar) (%)	37,5%	31,9%	5,6 p.p.	34,0%	3,6 p.p.
EBITDA Ajustado <sup>2</sup>	256,7	179,3	43,2%	152,9	67,9%
Margem EBITDA Ajustada <sup>2</sup> (%)	21,7%	15,2%	6,5 p.p.	17,7%	4,0 p.p.
Lucro Líquido (Prejuízo) <sup>3</sup>	183,4	104,6	75,3%	85,5	114,5%
Margem Líquida (%)	15,5%	8,9%	6,6 p.p.	9,9%	5,6 p.p.
Receitas a Apropriar	3.110,4	2.811,7	10,6%	2.546,5	22,1%
Resultados a Apropriar	1.098,6	950,1	15,6%	869,7	26,3%
Margem Resultados a Apropriar Ajustada <sup>4</sup> (%)	38,3%	37,3%	1,1 p.p.	37,3%	1,1 p.p.
Dívida Líquida / (PL+Minoritários) (%)	23,9%	22,1%	1,8 p.p.	24,2%	(0,2 p.p.)
Geração de Caixa Operacional	112,2	56,6	98,3%	(22,5)	(599,2%)
ROE <sup>5</sup> (Últimos 12 meses)	49,4%	47,1%	2,3 p.p.	19,3%	30,2 p.p.
ROCE <sup>6</sup> (Últimos 12 meses)	36,4%	36,0%	0,4 p.p.	28,2%	8,2 p.p.
Lucro por Ação <sup>7</sup> (Últimos 12 meses) (R\$/ação) (ex-Tesouraria)	4,92	4,13	19,4%	1,53	221,9%

1. Ajustado por juros capitalizados.

2. Ajustado por juros capitalizados, despesas com planos de ações (não caixa), minoritários e depreciação no COGS.

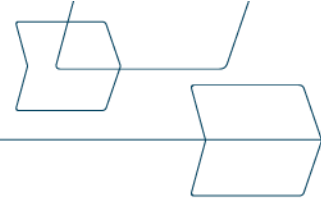
3. Ajustado por minoritários.

4. Sem Financeiros REF: Composto por Corretagem, Provisão de Distratos, Permutas e Correção Monetária.

5. ROE é calculado pelo lucro líquido dos últimos 12 meses ajustado por minoritários divididos pela média do patrimônio líquido. Média referente à posição de abertura e fechamento dos últimos 12 meses.

6. ROCE é calculado pelo NOPAT, considerando os juros de cessão de recebíveis, dos últimos 12 meses divididos pela média do capital empregado. Média referente à posição de abertura e fechamento dos últimos 12 meses.

7. Lucro por ação (ex-Tesouraria) considera as ações emitidas (ajustadas em casos de desdobramento de ações) e desconsidera as ações mantidas em Tesouraria ao final do período.



## RESULTADOS OPERACIONAIS

### LANÇAMENTOS

A Tenda lançou 13 empreendimentos no 1T26, totalizando um VGV de R\$ 1.414,5 milhões, aumento de 72,8% em relação ao 1T25. O preço médio de lançamento por unidade foi de R\$ 232,5 mil, aumento de 3,2% em comparação 1T25.

No mês de março, a Tenda lançou seu primeiro empreendimento no estado da Paraíba, com total de 464 unidades e um preço médio de lançamento de R\$ 268,4 mil por unidade.

Em relação à Alea, 2 empreendimentos foram lançados no 1T26, com VGV de R\$ 47,4 milhões e preço médio de lançamento de R\$ 181,5 mil por unidade.

Lançamentos	1T26	4T25	T/T (%)	1T25	A/A (%)
<b>Tenda</b>					
Número de Empreendimentos	13	14	(7,1%)	10	30,0%
<b> VGV (R\$ milhões) </b>	<b> 1.414,5 </b>	<b> 1.705,9 </b>	<b> (17,1%) </b>	<b> 818,5 </b>	<b> 72,8% </b>
Número de unidades	6.083	7.146	(14,9%)	3.633	67,4%
Preço médio por unidade (R\$ mil)	232,5	238,7	(2,6%)	225,3	3,2%
Tamanho médio dos lançamentos (em unidades)	468	510	(8,3%)	363	28,8%
<b>Alea</b>					
Número de Empreendimentos	2	1	100,0%	3	(33,3%)
<b> VGV (R\$ milhões) </b>	<b> 47,4 </b>	<b> 69,4 </b>	<b> (31,7%) </b>	<b> 96,0 </b>	<b> (50,7%) </b>
Número de unidades	261	348	(25,0%)	409	(36,2%)
Preço médio por unidade (R\$ mil)	181,5	199,4	(9,0%)	234,7	(22,7%)
Tamanho médio dos lançamentos (em unidades)	131	348	(62,5%)	136	(4,3%)
<b>Consolidado</b>					
Número de Empreendimentos	15	15	0,0%	13	15,4%
<b> VGV (R\$ milhões) </b>	<b> 1.461,8 </b>	<b> 1.775,3 </b>	<b> (17,7%) </b>	<b> 914,5 </b>	<b> 59,9% </b>
Número de unidades	6.344	7.494	(15,3%)	4.042	57,0%
Preço médio por unidade (R\$ mil)	230,4	236,9	(2,7%)	226,2	1,9%
Tamanho médio dos lançamentos (em unidades)	423	500	(15,3%)	311	36,0%

### DESTAQUES DE LANÇAMENTOS



**VILA BUTANTÃ - SP**

- Lançamento: fev/26
- 796 Unidades Lançadas
- VGV - R\$ 189,7 milhões
- PMV R\$ 238,3 mil



**SANTA CRUZ DO RIO PARDO - SP**

- Lançamento: mar/26
- 121 Unidades Lançadas
- VGV - R\$ 22,0 milhões
- PMV R\$ 181,9 mil



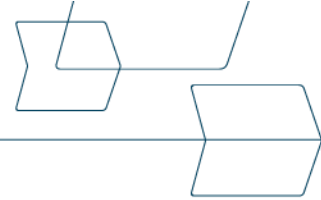
**RESERVA DOS COLIBRIS - PB**

- Lançamento: mar/26
- 464 Unidades Lançadas
- VGV - R\$ 124,5 milhões
- PMV R\$ 268,4 mil



**ORLÂNDIA - SP**

- Lançamento: mar/26
- 140 Unidades Lançadas
- VGV - R\$ 25,4 milhões
- PMV R\$ 181,1 mil



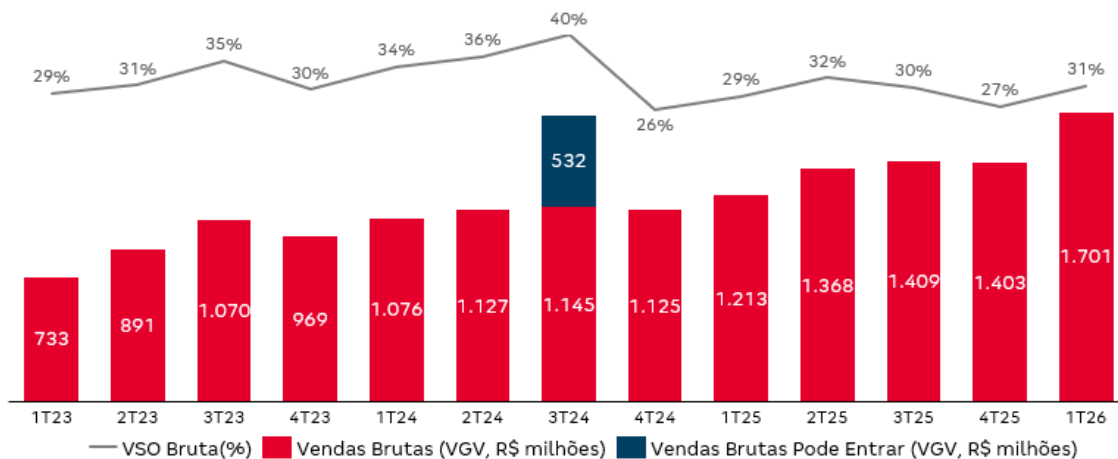
## VENDAS BRUTAS

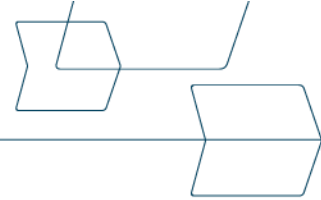
Vendas brutas recorde no 1T26 da Tenda, totalizando R\$ 1.579,4 milhões, aumentos de 44,3% e 28,1%, em relação ao 1T25 e 4T25, respectivamente. O preço médio por unidade vendida no trimestre foi de R\$ 237,6 mil, aumentos de 7,4% e 5,7%, em relação ao 1T25 e 4T25, respectivamente.

Na Alea, as vendas brutas no trimestre totalizaram R\$ 121,6 milhões, aumento de 2,0% quando comparado ao 1T25. O preço médio por unidade foi de R\$ 198,4 mil, aumentos de 6,7% e 3,7%, em relação ao 1T25 e 4T25, respectivamente.

Vendas Brutas	1T26	4T25	T/T (%)	1T25	A/A (%)
<b>Tenda</b>					
<b>VGV (R\$ milhões)</b>	<b>1.579,4</b>	<b>1.233,0</b>	<b>28,1%</b>	<b>1.094,2</b>	<b>44,3%</b>
Número de unidades	6.647	5.485	21,2%	4.945	34,4%
Preço médio por unidade (R\$ mil)	237,6	224,8	5,7%	221,3	7,4%
<b>VSO Bruta</b>	<b>29,7%</b>	<b>25,3%</b>	<b>4,4 p.p.</b>	<b>29,9%</b>	<b>(0,2 p.p.)</b>
<b>Alea</b>					
<b>VGV (R\$ milhões)</b>	<b>121,6</b>	<b>170,1</b>	<b>(28,5%)</b>	<b>119,2</b>	<b>2,0%</b>
Número de unidades	613	889	(31,0%)	641	(4,4%)
Preço médio por unidade (R\$ mil)	198,4	191,3	3,7%	186,0	6,7%
<b>VSO Bruta</b>	<b>48,2%</b>	<b>53,5%</b>	<b>(5,3 p.p.)</b>	<b>21,5%</b>	<b>26,7 p.p.</b>
<b>Consolidado</b>					
<b>VGV (R\$ milhões)</b>	<b>1.701,0</b>	<b>1.403,1</b>	<b>21,2%</b>	<b>1.213,4</b>	<b>40,2%</b>
Número de unidades	7.260	6.374	13,9%	5.586	30,0%
Preço médio por unidade (R\$ mil)	234,3	220,1	6,4%	217,2	7,9%
<b>VSO Bruta</b>	<b>30,6%</b>	<b>27,0%</b>	<b>3,6 p.p.</b>	<b>28,8%</b>	<b>1,8 p.p.</b>

### Vendas Brutas (VGV, R\$ milhões) e VSO Bruta (%) – Consolidado





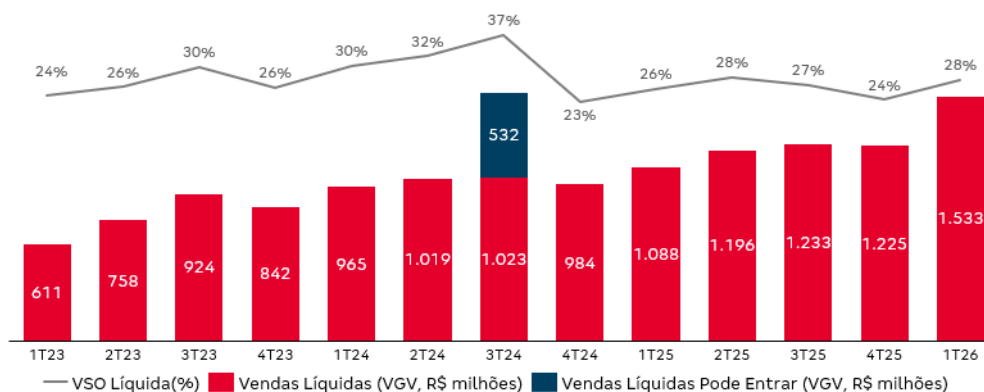
## DISTRATOS E VENDAS LÍQUIDAS

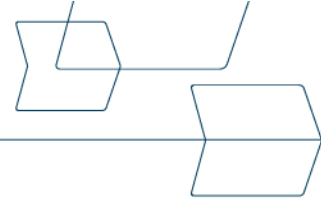
As vendas líquidas da Tenda encerraram o 1T26 em R\$ 1.428,0 milhões (recorde histórico excluindo o Pode Entrar), aumentos de 44,5% e 29,3%, em comparação ao 1T25 e 4T25, respectivamente, e uma velocidade sobre a oferta líquida ('VSO Líquida') de 26,9%, 4,3 p.p. acima do trimestre anterior.

Na Alea, as vendas líquidas foram de R\$ 105,1 milhões, aumento de 5,1% em relação ao 1T25, com VSO Líquida de 41,6%, e distratos no montante de R\$ 16,5 milhões.

(VGV, R\$ milhões)	1T26	4T25	T/T (%)	1T25	A/A (%)
<b>Tenda</b>					
Vendas Brutas	1.579,4	1.233,0	28,1%	1.094,2	44,3%
Distratos	151,4	128,6	17,8%	105,8	43,1%
Vendas Líquidas	1.428,0	1.104,4	29,3%	988,4	44,5%
% Lançamentos	8,5%	15,4%	(6,9 p.p.)	13,1%	(4,6 p.p.)
% Estoque	91,5%	84,6%	6,9 p.p.	86,9%	4,6 p.p.
Unidades Distratos / Unidades Vendas Brutas	10,5%	10,7%	(0,2 p.p.)	10,0%	0,5 p.p.
VSO Líquida	26,9%	22,6%	4,3 p.p.	27,0%	(0,1 p.p.)
Unidades Vendidas Brutas	6.647	5.485	21,2%	4.945	34,4%
Unidades Distratadas	695	586	18,6%	493	41,0%
Unidades Vendidas Líquidas	5.952	4.899	21,5%	4.452	33,7%
Distratos / Vendas Brutas	9,6%	10,4%	(0,8 p.p.)	9,7%	(0,1 p.p.)
<b>Alea</b>					
Vendas Brutas	121,6	170,1	(28,5%)	119,2	2,0%
Distratos	16,5	49,1	(66,3%)	19,3	(14,2%)
Vendas Líquidas	105,1	120,9	(13,1%)	99,9	5,1%
% Lançamentos	26,8%	22,4%	4,4 p.p.	4,4%	22,4 p.p.
% Estoque	73,2%	77,6%	(4,4 p.p.)	95,6%	(22,4 p.p.)
Unidades Distratos / Unidades Vendas Brutas	14,4%	29,6%	(15,2 p.p.)	16,2%	(1,9 p.p.)
VSO Líquida	41,6%	38,0%	3,6 p.p.	18,0%	23,6 p.p.
Unidades Vendidas Brutas	613	889	(31,0%)	641	(4,4%)
Unidades Distratadas	88	263	(66,5%)	104	(15,4%)
Unidades Vendidas Líquidas	525	626	(16,1%)	537	(2,2%)
Distratos / Vendas Brutas	13,6%	28,9%	(15,3 p.p.)	16,2%	(2,6 p.p.)
<b>Consolidado</b>					
Vendas Brutas	1.701,0	1.403,1	21,2%	1.213,4	40,2%
Distratos	168,0	177,7	(5,5%)	125,1	34,2%
Vendas Líquidas	1.533,0	1.225,4	25,1%	1.088,3	40,9%
% Lançamentos	9,7%	16,1%	(6,3 p.p.)	12,3%	(2,5 p.p.)
% Estoque	90,3%	83,9%	6,3 p.p.	87,7%	2,5 p.p.
Unidades Distratos / Unidades Vendas Brutas	10,8%	13,3%	(2,5 p.p.)	10,7%	0,1 p.p.
VSO Líquida	27,6%	23,6%	4,0 p.p.	25,8%	1,7 p.p.
Unidades Vendidas Brutas	7.260	6.374	13,9%	5.586	30,0%
Unidades Distratadas	783	849	(7,8%)	597	31,2%
Unidades Vendidas Líquidas	6.477	5.525	17,2%	4.989	29,8%
Distratos / Vendas Brutas	9,9%	12,7%	(2,8 p.p.)	10,3%	(0,4 p.p.)

### Vendas Líquidas (VGV, R\$ milhões) e VSO Líquida (%) - Consolidado





## UNIDADES REPASSADAS, ENTREGUES E OBRAS EM ANDAMENTO

O VGV repassado da Tenda nesse trimestre totalizou R\$ 1.024,1 milhões, aumentos de 43,8% e 23,7%, em relação ao 1T25 e 4T25, respectivamente. O alto volume de repasse contribuiu para geração de caixa positiva no trimestre.

Na Alea, o VGV repassado foi de R\$ 87,9 milhões, aumento de 48,3% em comparação ao mesmo período do ano anterior, com repasse total de 522 unidades no 1T26.

Repasses, Entregas e Andamento	1T26	4T25	T/T (%)	1T25	A/A (%)
<b>Tenda</b>					
<b>GVV Repassado (em R\$ milhões)</b>	<b>1.024,1</b>	<b>827,6</b>	<b>23,7%</b>	<b>712,3</b>	<b>43,8%</b>
Unidades Repassadas	5.436	4.591	18,4%	4.017	35,3%
<b>Unidades Entregues</b>	<b>4.625</b>	<b>5.261</b>	<b>(12,1%)</b>	<b>6.201</b>	<b>(25,4%)</b>
<b>Obras em andamento</b>	<b>71</b>	<b>67</b>	<b>6,0%</b>	<b>62</b>	<b>14,5%</b>
<b>Alea</b>					
<b>GVV Repassado (em R\$ milhões)</b>	<b>87,9</b>	<b>129,8</b>	<b>(32,3%)</b>	<b>59,3</b>	<b>48,3%</b>
Unidades Repassadas	522	687	(24,0%)	379	37,7%
<b>Unidades Entregues</b>	<b>839</b>	<b>407</b>	<b>106,1%</b>	<b>172</b>	<b>387,8%</b>
<b>Obras em andamento</b>	<b>13</b>	<b>25</b>	<b>(48,0%)</b>	<b>22</b>	<b>(40,9%)</b>
Obras Verticalizadas	9	6	50,0%	0	-
Obras Não Verticalizadas	4	19	(78,9%)	22	(81,8%)
<b>Consolidado</b>					
<b>GVV Repassado (em R\$ milhões)</b>	<b>1.112,0</b>	<b>957,4</b>	<b>16,2%</b>	<b>771,6</b>	<b>44,1%</b>
Unidades Repassadas	5.958	5.278	12,9%	4.396	35,5%
<b>Unidades Entregues</b>	<b>5.464</b>	<b>5.668</b>	<b>(3,6%)</b>	<b>6.373</b>	<b>(14,3%)</b>
<b>Obras em andamento</b>	<b>84</b>	<b>92</b>	<b>(8,7%)</b>	<b>84</b>	<b>0,0%</b>

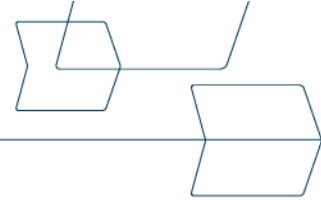
## ESTOQUE A VALOR DE MERCADO

No 1T26, o estoque a valor de mercado da Tenda totalizou R\$ 3.883,0 milhões em VGV, aumentos de 45,5% e 2,8% em relação ao 1T25 e 4T25, respectivamente. O estoque pronto contabilizou R\$ 33,8 milhões, representando 0,8% do total. O giro do estoque (estoque a valor de mercado dividido pelas vendas líquidas dos últimos doze meses) no 1T26 atingiu 10,0 meses em relação aos 7,5 meses de patamar médio no 1T25 e 10,7 meses do 4T25.

Na Alea, o estoque a valor de mercado no 1T26 foi de R\$ 147,3 milhões em VGV comparado a um total de R\$ 196,9 milhões no trimestre anterior. O giro do estoque no 1T26 atingiu 3,5 meses em relação aos 15,2 meses de patamar médio no 1T25 e 4,7 meses do 4T25.

Estoque a Valor de Mercado	1T26	4T25	T/T (%)	1T25	A/A (%)
<b>Tenda</b>					
<b>GVV (R\$ milhões)</b>	<b>3.883,0</b>	<b>3.778,0</b>	<b>2,8%</b>	<b>2.669,1</b>	<b>45,5%</b>
Número de unidades	16.199	16.091	0,7%	12.250	32,2%
Preço médio por unidade (R\$ mil)	239,7	234,8	2,1%	217,9	10,0%
<b>Alea</b>					
<b>GVV (R\$ milhões)</b>	<b>147,3</b>	<b>196,9</b>	<b>(25,2%)</b>	<b>453,7</b>	<b>(67,5%)</b>
Número de unidades	940	1.204	(21,9%)	2.442	(61,5%)
Preço médio por unidade (R\$ mil)	156,7	163,6	(4,2%)	185,8	(15,7%)
<b>Consolidado</b>					
<b>GVV (R\$ milhões)</b>	<b>4.030,3</b>	<b>3.975,0</b>	<b>1,4%</b>	<b>3.122,8</b>	<b>29,1%</b>
Número de unidades	17.139	17.295	(0,9%)	14.692	16,7%
Preço médio por unidade (R\$ mil)	235,2	229,8	2,3%	212,6	10,6%

Status de Obra - VGV (R\$ milhões)	1T26	Não Iniciadas	Até 30% Concluído	30% a 70% Concluído	Mais de 70% Concluído	Concluído
<b>Consolidado</b>	<b>4.030,3</b>	<b>1.346,1</b>	<b>1.743,9</b>	<b>830,5</b>	<b>76,0</b>	<b>33,8</b>



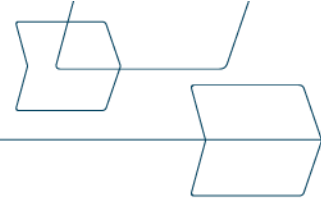
## BANCO DE TERRENOS

A Companhia manteve um ritmo relevante de aquisições de terrenos, finalizando o 1T26 com recorde de R\$ 23,0 bilhões em VGV no seu banco de terrenos, com aumentos de 25,9% e 2,2% em relação ao 1T25 e 4T25, respectivamente. O percentual de compras em permuta atingiu 60,6%. Cabe destacar que, mesmo os terrenos adquiridos em caixa, tem mais de 90% do seu pagamento atrelado à obtenção do registro de incorporação.

Em relação a Alea, o VGV no seu banco de terrenos foi de R\$ 6,1 bilhões, aumento de 18,1% em comparação ao 1T25, representando um total de 20,9% do VGV consolidado.

Banco de Terrenos	1T26	4T25	T/T (%)	1T25	A/A (%)
<b>Tenda</b>					
Número de empreendimentos	603	590	2,2%	445	35,5%
<b>VGV (R\$ milhões)</b>	<b>23.001,8</b>	<b>22.509,3</b>	<b>2,2%</b>	<b>18.276,9</b>	<b>25,9%</b>
Aquisições / Ajustes (R\$ milhões)	1.901,7	3.504,1	(45,7%)	1.123,4	69,3%
Número de unidades	104.607	103.803	0,8%	88.127	18,7%
Preço médio por unidade (R\$ mil)	219,9	216,8	1,4%	207,4	6,0%
% Permuta Total	60,6%	64,0%	(3,5 p.p.)	62,2%	(1,7 p.p.)
% Permuta Unidades	9,0%	8,9%	0,2 p.p.	11,9%	(2,8 p.p.)
% Permuta Financeiro	51,5%	55,1%	(3,6 p.p.)	50,4%	1,2 p.p.
<b>Alea</b>					
Número de empreendimentos	183	185	(1,1%)	171	7,0%
<b>VGV (R\$ milhões)</b>	<b>6.073,2</b>	<b>6.076,2</b>	<b>(0,0%)</b>	<b>5.142,2</b>	<b>18,1%</b>
Aquisições / Ajustes (R\$ milhões)	44,4	664,5	(93,3%)	406,1	(89,1%)
Número de unidades	31.811	31.934	(0,4%)	27.396	16,1%
Preço médio por unidade (R\$ mil)	190,9	190,3	0,3%	187,7	1,7%
% Permuta Total	98,0%	98,0%	0,0 p.p.	98,1%	(0,1 p.p.)
% Permuta Unidades	0,0%	0,0%	0,0 p.p.	0,0%	0,0 p.p.
% Permuta Financeiro	98,0%	98,0%	0,0 p.p.	98,1%	(0,1 p.p.)
<b>Consolidado</b>					
Número de empreendimentos	786	775	1,4%	616	27,6%
<b>VGV (R\$ milhões)</b>	<b>29.075,0</b>	<b>28.585,5</b>	<b>1,7%</b>	<b>23.419,1</b>	<b>24,2%</b>
Aquisições / Ajustes (R\$ milhões)	1.946,1	4.168,6	(53,3%)	1.529,5	27,2%
Número de unidades	136.418	135.737	0,5%	115.523	18,1%
Preço médio por unidade (R\$ mil)	213,1	210,6	1,2%	202,7	5,1%
% Permuta Total	71,2%	73,9%	(2,7 p.p.)	71,7%	(0,5 p.p.)
% Permuta Unidades	6,5%	6,3%	0,2 p.p.	8,7%	(2,3 p.p.)
% Permuta Financeiro	64,7%	67,6%	(2,9 p.p.)	63,0%	1,7 p.p.

1. Tenda detém 100% de participação societária de seu Banco de Terrenos.



## RESULTADOS FINANCEIROS

### RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Recorde histórico na Receita líquida trimestral consolidado de R\$ 1.184,8 milhões, aumentos de 36,9% e 0,3% em relação ao 1T25 e 4T25, respectivamente, justificado principalmente pelo crescimento no volume de lançamento e vendas da Companhia.

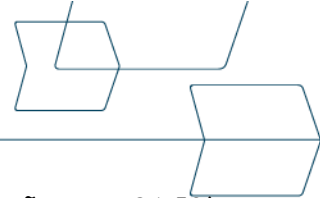
(R\$ milhões)	1T26	4T25	T/T (%)	1T25	A/A (%)
<b>Consolidado</b>					
Receita Operacional Bruta	1.240,9	1.240,6	0,0%	914,9	35,6%
Provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(33,9)	(32,1)	5,5%	(23,5)	44,3%
Provisão para distratos	6,9	3,3	107,5%	(1,4)	-
Outros	(13,2)	(16,5)	(20,2%)	(12,4)	6,6%
Imposto sobre vendas de imóveis e serviços	(15,9)	(14,0)	13,7%	(12,4)	28,5%
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>1.184,8</b>	<b>1.181,3</b>	<b>0,3%</b>	<b>865,2</b>	<b>36,9%</b>
PDD / Receita Operacional Bruta	-2,7%	-2,6%	(0,1 p.p.)	-2,6%	(0,2 p.p.)

### LUCRO BRUTO

O lucro bruto ajustado do trimestre contabilizou R\$ 420,7 milhões no consolidado, aumentos de 44,6% e 12,3% em comparação ao 1T25 e 4T25, respectivamente. A margem bruta ajustada atingiu 35,5%, aumentos de 3,8 p.p. e 1,9 p.p. em relação ao 4T25 e 1T25, respectivamente. Desconsiderando os números do Pode Entrar, o lucro bruto ajustado do trimestre contabilizou R\$ 413,5 milhões no consolidado e uma margem bruta ajustada de 37,5%.

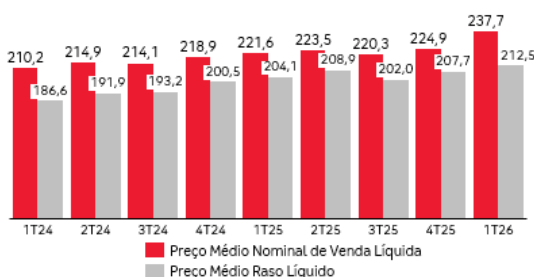
(R\$ milhões)	1T26	4T25	T/T (%)	1T25	A/A (%)
<b>Tenda</b>					
Receita Líquida	1.111,9	1.099,9	1,1%	788,0	41,1%
Receita Líquida (Sem Pode Entrar)	1.078,2	1.023,0	5,4%	772,5	39,6%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>402,4</b>	<b>380,2</b>	<b>5,8%</b>	<b>267,4</b>	<b>50,5%</b>
Margem Bruta	36,2%	34,6%	1,6 p.p.	33,9%	2,3 p.p.
Custos Financeiros	19,1	18,3	4,7%	18,4	4,0%
(-) SFH	6,8	8,5	(19,8%)	9,6	(29,1%)
(-) Outros	12,3	9,8	26,1%	8,8	40,5%
<b>Lucro Bruto Ajustado<sup>1</sup></b>	<b>421,5</b>	<b>398,5</b>	<b>5,8%</b>	<b>285,8</b>	<b>47,5%</b>
Margem Bruta Ajustada (%)	37,9%	36,2%	1,7 p.p.	36,3%	1,6 p.p.
<b>Lucro Bruto Ajustado<sup>1</sup> (Sem Pode Entrar)</b>	<b>415,2</b>	<b>383,1</b>	<b>8,4%</b>	<b>283,3</b>	<b>46,5%</b>
Margem Bruta Ajustada (%) (Sem Pode Entrar)	38,5%	37,4%	1,1 p.p.	36,7%	1,8 p.p.
<b>Alea</b>					
Receita Líquida	72,9	81,5	(10,5%)	77,3	(5,6%)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>(2,8)</b>	<b>(25,5)</b>	<b>(88,9%)</b>	<b>3,8</b>	<b>-</b>
Margem Bruta	(3,9%)	(31,4%)	27,5 p.p.	4,9%	(8,8 p.p.)
Custos Financeiros	2,0	1,6	27,1%	1,4	38,4%
(-) SFH	1,3	1,3	(5,9%)	0,6	96,4%
(-) Outros	0,7	0,2	230,3%	0,8	(8,8%)
<b>Lucro Bruto Ajustado<sup>1</sup></b>	<b>(0,8)</b>	<b>(24,0)</b>	<b>(96,5%)</b>	<b>5,3</b>	<b>-</b>
Margem Bruta Ajustada	(1,2%)	(29,4%)	28,3 p.p.	6,8%	(8,0 p.p.)
<b>Consolidado</b>					
Receita Líquida	1.184,8	1.181,3	0,3%	865,2	36,9%
Receita Líquida (Sem Pode Entrar)	1.101,5	1.160,8	(5,1%)	849,8	29,6%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>399,6</b>	<b>354,7</b>	<b>12,7%</b>	<b>271,2</b>	<b>47,3%</b>
Margem Bruta	33,7%	30,0%	3,7 p.p.	31,3%	2,4 p.p.
Custos Financeiros	21,1	19,8	6,5%	19,8	6,5%
(-) SFH	8,1	9,9	(17,9%)	10,3	(21,3%)
(-) Outros	13,0	10,0	30,6%	9,5	36,4%
<b>Lucro Bruto Ajustado<sup>1</sup></b>	<b>420,7</b>	<b>374,5</b>	<b>12,3%</b>	<b>291,0</b>	<b>44,6%</b>
Margem Bruta Ajustada (%)	35,5%	31,7%	3,8 p.p.	33,6%	1,9 p.p.
<b>Lucro Bruto Ajustado<sup>1</sup> (Sem Pode Entrar)</b>	<b>413,5</b>	<b>370,5</b>	<b>11,6%</b>	<b>288,6</b>	<b>43,3%</b>
Margem Bruta Ajustada (%) (Sem Pode Entrar)	37,5%	31,9%	5,6 p.p.	34,0%	3,6 p.p.

1. Ajustado por juros capitalizados.



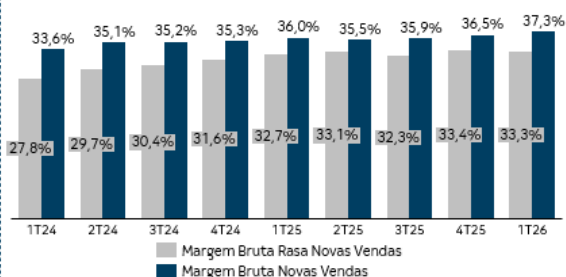
No 1T26, a Margem Bruta de novas vendas marca Tenda foi de 37,3%, em comparação com 36,5% no 4T25.

**Preço médio Nominal de Venda Líquida vs Preço médio Raso Líquido**



Nota: No Preço Médio Raso Líquido não considera os empreendimentos Vênето; Tolstoi; Città e Guarapiranga

**Margem Bruta Rasa Novas Vendas vs Margem Bruta Novas Vendas (%)**



Nota: A diferença da Margem Bruta Rasa para a Margem Bruta é que na Margem Rase subtrai-se o TCD do preço nominal.

## DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS (SG&A)

### Despesas com vendas

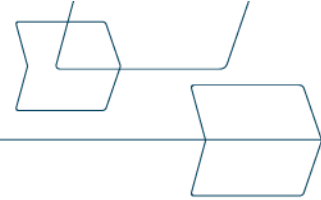
No 1T26, as despesas com vendas da marca Tenda totalizaram R\$ 79,4 milhões, representando 5,6% das vendas líquidas, melhora de 8,8 p.p. quando comparado ao 4T25, justificados pela sazonalidade do final de ano em função de maiores despesas de marketing.

### Despesas gerais e administrativas (G&A)

No primeiro trimestre, as despesas gerais e administrativas (G&A) da marca Tenda totalizaram R\$ 70,0 milhões, aumentos de 21,9% e 37,5% em relação ao 4T25 e 1T25, respectivamente, justificado principalmente pela entrega das ações referentes a 1º parcela do Plano de remuneração de 2023. O G&A representou uma relação de 6,3% da receita líquida do trimestre.

Na Alea, as despesas gerais e administrativas (G&A) totalizaram R\$ 17,0 milhões, aumento de 10,3% em relação ao 1T25, justificado principalmente pela entrega das ações referentes a 1º parcela do Plano de remuneração de 2023. A relação do G&A sobre a receita líquida da Alea no 1T26, foi de 23,3%, apresentando reduções de 3,4 p.p. e 12,5 p.p., em relação ao 1T25 e 4T25, respectivamente.

(R\$ milhões)	1T26	4T25	T/T (%)	1T25	A/A (%)
<b>Tenda</b>					
Despesas com Vendas	(79,4)	(87,0)	(8,8%)	(59,1)	34,4%
Despesas Gerais e Administrativas (G&A)	(70,0)	(57,4)	21,9%	(50,9)	37,5%
<b>Total de Despesas SG&amp;A</b>	<b>(149,3)</b>	<b>(144,4)</b>	<b>3,4%</b>	<b>(110,0)</b>	<b>35,8%</b>
<b>Despesas com Vendas / Vendas Líquidas</b>	<b>5,6%</b>	<b>7,9%</b>	<b>(2,3 p.p.)</b>	<b>6,0%</b>	<b>(0,4 p.p.)</b>
<b>G&amp;A / Lançamentos</b>	<b>4,9%</b>	<b>3,4%</b>	<b>1,6 p.p.</b>	<b>6,2%</b>	<b>(1,3 p.p.)</b>
<b>G&amp;A / Receita Operacional Líquida</b>	<b>6,3%</b>	<b>5,2%</b>	<b>1,1 p.p.</b>	<b>6,5%</b>	<b>(0,2 p.p.)</b>
<b>Alea</b>					
Despesas com Vendas	(9,8)	(13,8)	(29,0%)	(8,8)	11,8%
Despesas Gerais e Administrativas (G&A)	(17,0)	(8,8)	93,5%	(15,4)	10,3%
<b>Total de Despesas SG&amp;A</b>	<b>(26,8)</b>	<b>(22,6)</b>	<b>18,6%</b>	<b>(24,2)</b>	<b>10,8%</b>
<b>Despesas com Vendas / Vendas Líquidas</b>	<b>9,3%</b>	<b>11,4%</b>	<b>(2,1 p.p.)</b>	<b>8,8%</b>	<b>0,6 p.p.</b>
<b>G&amp;A / Lançamentos</b>	<b>35,9%</b>	<b>12,7%</b>	<b>23,2 p.p.</b>	<b>16,1%</b>	<b>19,9 p.p.</b>
<b>G&amp;A / Receita Operacional Líquida</b>	<b>23,3%</b>	<b>10,8%</b>	<b>12,5 p.p.</b>	<b>20,0%</b>	<b>3,4 p.p.</b>
<b>Consolidado</b>					
Despesas com Vendas	(89,2)	(100,8)	(11,6%)	(67,8)	31,4%
Despesas Gerais e Administrativas (G&A)	(87,0)	(66,2)	31,4%	(66,3)	31,1%
<b>Total de Despesas SG&amp;A</b>	<b>(176,2)</b>	<b>(167,0)</b>	<b>5,5%</b>	<b>(134,2)</b>	<b>31,3%</b>
<b>Vendas Líquidas</b>	<b>1.533,0</b>	<b>1.225,4</b>	<b>25,1%</b>	<b>1.088,3</b>	<b>40,9%</b>
Lançamentos	1.461,8	1.775,3	(17,7%)	914,5	59,9%
Receita Operacional Líquida	1.184,8	1.181,3	0,3%	865,2	36,9%
<b>Despesas com Vendas / Vendas Líquidas</b>	<b>5,8%</b>	<b>8,2%</b>	<b>(2,4 p.p.)</b>	<b>6,2%</b>	<b>(0,4 p.p.)</b>
<b>G&amp;A / Lançamentos</b>	<b>6,0%</b>	<b>3,7%</b>	<b>2,2 p.p.</b>	<b>7,3%</b>	<b>(1,3 p.p.)</b>
<b>G&amp;A / Receita Operacional Líquida</b>	<b>7,3%</b>	<b>5,6%</b>	<b>1,7 p.p.</b>	<b>7,7%</b>	<b>(0,3 p.p.)</b>



## OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

No 1T26, foram contabilizados R\$ 15,3 milhões de outras despesas operacionais no consolidado, melhoras de 48,8% e 28,3% em relação ao 4T25 e 1T25, respectivamente.

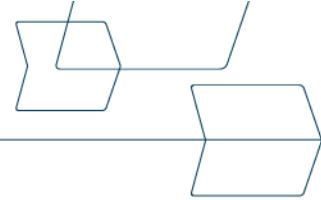
(R\$ milhões)	1T26	4T25	T/T (%)	1T25	A/A (%)
<b>Consolidado</b>					
<b>Outras Receitas e Despesas Operacionais</b>	<b>(15,3)</b>	<b>(29,9)</b>	<b>(48,8%)</b>	<b>(21,3)</b>	<b>(28,3%)</b>
Despesas com demandas judiciais	(10,4)	(11,0)	(5,6%)	(14,1)	(26,0%)
Outras	(4,9)	(18,9)	(74,2%)	(7,3)	(32,8%)
<b>Equivalência Patrimonial</b>	<b>4,5</b>	<b>7,6</b>	<b>(40,0%)</b>	<b>4,9</b>	<b>(7,8%)</b>

## EBITDA AJUSTADO

No 1T26, o Ebitda da marca Tenda totalizou um recorde trimestral de R\$ 243,3 milhões. Em relação ao EBITDA ajustado da marca Tenda no trimestre, foi reportado R\$ 283,5 milhões, aumentos de 67,0% e 20,5% em relação ao 1T25 e 4T25, respectivamente, e uma Margem EBITDA ajustada de 25,5%, aumentos de 4,1 p.p. e 4,0 p.p. em comparação do 4T25 e 1T25, respectivamente.

(R\$ milhões)	1T26	4T25	T/T (%)	1T25	A/A (%)
<b>Tenda</b>					
<b>Resultado Líquido</b>	<b>216,2</b>	<b>154,9</b>	<b>39,6%</b>	<b>104,9</b>	<b>106,2%</b>
(+) Resultado Financeiro	1,3	41,1	(96,7%)	20,7	(93,5%)
(+) IR / CSLL	15,3	10,6	44,0%	6,4	139,3%
(+) Depreciação e Amortização	10,5	9,0	16,8%	9,7	8,0%
<b>EBITDA</b>	<b>243,3</b>	<b>215,6</b>	<b>12,9%</b>	<b>141,7</b>	<b>71,8%</b>
(+) Capitalização de Juros	19,1	18,3	4,7%	18,4	4,0%
(+) Despesas com SOP	15,7	5,8	172,5%	3,5	344,0%
(+) Participação dos Minoritários	(0,0)	0,0	(144,6%)	0,0	(114,4%)
(+) Depreciação do COGS	5,3	(4,3)	-	6,1	(12,8%)
<b>EBITDA Ajustado<sup>1</sup></b>	<b>283,5</b>	<b>235,4</b>	<b>20,5%</b>	<b>169,8</b>	<b>67,0%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>21,9%</b>	<b>19,6%</b>	<b>2,3 p.p.</b>	<b>18,0%</b>	<b>3,9 p.p.</b>
<b>Margem EBITDA Ajustada<sup>1</sup></b>	<b>25,5%</b>	<b>21,4%</b>	<b>4,1 p.p.</b>	<b>21,5%</b>	<b>4,0 p.p.</b>
<b>Alea</b>					
<b>Resultado Líquido</b>	<b>(32,8)</b>	<b>(50,2)</b>	<b>(34,7%)</b>	<b>(19,4)</b>	<b>69,3%</b>
(+) Resultado Financeiro	4,7	6,6	(28,8%)	0,8	470,7%
(+) IR / CSLL	1,3	0,0	-	0,0	-
(+) Depreciação e Amortização	1,5	1,5	(3,5%)	0,6	153,5%
<b>EBITDA</b>	<b>(25,4)</b>	<b>(42,2)</b>	<b>(39,8%)</b>	<b>(18,0)</b>	<b>41,2%</b>
(+) Capitalização de Juros	2,0	1,6	27,1%	1,4	38,4%
(+) Despesas com SOP	1,4	(7,9)	-	2,3	(37,8%)
(+) Participação dos Minoritários	(5,3)	(8,2)	(34,7%)	(3,2)	69,3%
(+) Depreciação do COGS	0,5	0,5	0,0%	0,5	0,0%
<b>EBITDA Ajustado<sup>1</sup></b>	<b>(26,8)</b>	<b>(56,1)</b>	<b>(52,3%)</b>	<b>(16,9)</b>	<b>58,5%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>(34,8%)</b>	<b>(51,7%)</b>	<b>17,0 p.p.</b>	<b>(23,3%)</b>	<b>(11,5 p.p.)</b>
<b>Margem EBITDA Ajustada<sup>1</sup></b>	<b>(36,7%)</b>	<b>(68,9%)</b>	<b>32,2 p.p.</b>	<b>(21,9%)</b>	<b>(14,9 p.p.)</b>
<b>Consolidado</b>					
<b>Resultado Líquido</b>	<b>183,4</b>	<b>104,6</b>	<b>75,3%</b>	<b>85,5</b>	<b>114,5%</b>
(+) Resultado Financeiro	6,0	47,7	(87,4%)	21,5	(72,0%)
(+) IR / CSLL	16,5	10,6	56,0%	6,4	159,3%
(+) Depreciação e Amortização	12,0	10,6	13,8%	10,3	16,2%
<b>EBITDA</b>	<b>218,0</b>	<b>173,5</b>	<b>25,7%</b>	<b>123,7</b>	<b>76,2%</b>
(+) Capitalização de Juros	21,1	19,8	6,5%	19,8	6,5%
(+) Despesas com SOP	17,1	(2,1)	-	5,8	194,8%
(+) Participação dos Minoritários	(5,3)	(8,2)	(34,6%)	(3,1)	71,4%
(+) Depreciação do COGS	5,9	(3,8)	-	6,6	(11,8%)
<b>EBITDA Ajustado<sup>1</sup></b>	<b>256,7</b>	<b>179,3</b>	<b>43,2%</b>	<b>152,9</b>	<b>67,9%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>18,4%</b>	<b>14,7%</b>	<b>3,7 p.p.</b>	<b>14,3%</b>	<b>4,1 p.p.</b>
<b>Margem EBITDA Ajustada<sup>1</sup></b>	<b>21,7%</b>	<b>15,2%</b>	<b>6,5 p.p.</b>	<b>17,7%</b>	<b>4,0 p.p.</b>

1. Ajustado por juros capitalizados, despesas com planos de ações (não caixa), minoritários e depreciação no COGS.



## RESULTADO FINANCEIRO

A Companhia finalizou o 1T26 com um resultado financeiro negativo de R\$ 6,0 milhões, melhoras de 87,4% e 72,0% em relação ao 4T25 e 1T25, respectivamente. Sem considerar a linha de SWAP, o resultado financeiro foi de R\$ 37,2 milhões negativos, em linha com os R\$ 35,9 milhões negativos reportados no 4T25.

(R\$ milhões)	1T26	4T25	T/T (%)	1T25	A/A (%)
<b>Consolidado</b>					
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>67,0</b>	<b>40,7</b>	<b>64,8%</b>	<b>25,0</b>	<b>168,0%</b>
Rendimento de aplicações financeiras	35,8	40,7	(12,0%)	14,1	153,9%
SWAP	31,2	0,0	-	10,9	186,1%
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(73,0)</b>	<b>(88,4)</b>	<b>(17,4%)</b>	<b>(46,5)</b>	<b>57,0%</b>
Despesa financeira Dívida	(35,1)	(37,0)	(5,2%)	(22,0)	59,8%
Despesa financeira cessão de carteira	(22,9)	(22,6)	1,4%	(18,4)	24,9%
SWAP	0,0	(11,8)	-	0,0	-
Outras despesas financeiras	(15,0)	(17,0)	(11,5%)	(6,2)	142,4%
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(6,0)</b>	<b>(47,7)</b>	<b>(87,4%)</b>	<b>(21,5)</b>	<b>(72,0%)</b>
<b>Resultado Financeiro (ex Swap)</b>	<b>(37,2)</b>	<b>(35,9)</b>	<b>3,7%</b>	<b>(32,4)</b>	<b>14,9%</b>

## RESULTADO LÍQUIDO

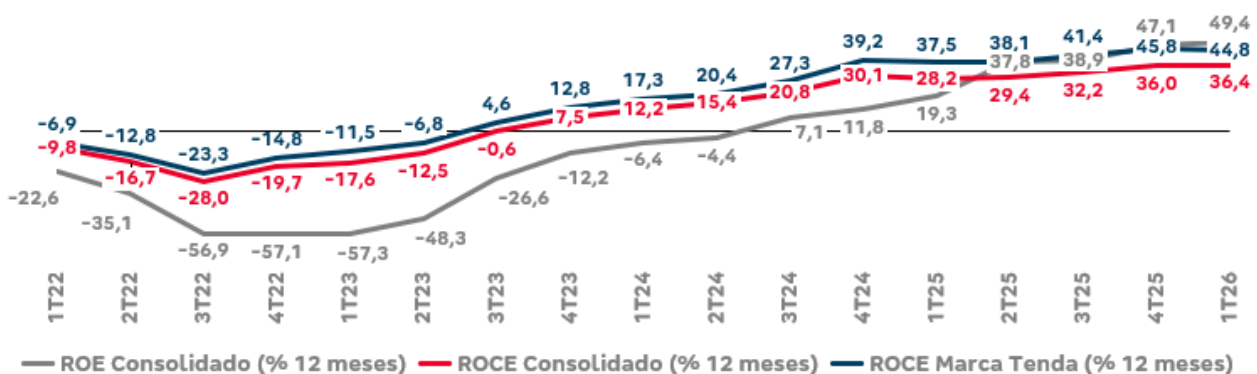
No consolidado, o Lucro Líquido do 1T26 totalizou R\$ 183,4 milhões, melhoras de 114,5% e 75,3% em comparação ao 1T25 e 4T25, respectivamente. A Margem Líquida no trimestre foi de 15,5%, aumentos de 6,6 p.p. e 5,6 p.p., comparado com as margens líquidas do 4T25 e 1T25, respectivamente.

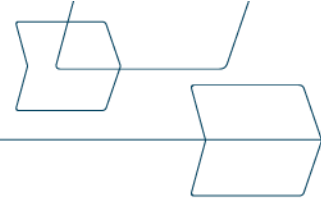
Sem considerar o Swap, o Lucro Líquido do 1T26 totalizou um recorde de R\$ 152,2 milhões, crescimentos de 104,0% e 30,7% em comparação ao 1T25 e 4T25, respectivamente.

(R\$ milhões)	1T26	4T25	T/T (%)	1T25	A/A (%)
<b>Consolidado</b>					
Resultado Líquido após IR & CSLL	178,1	96,5	84,6%	82,4	116,2%
(-) Participação Minoritários	5,3	8,2	(34,6%)	3,1	71,4%
<b>Resultado Líquido</b>	<b>183,4</b>	<b>104,6</b>	<b>75,3%</b>	<b>85,5</b>	<b>114,5%</b>
Margem Líquida	15,5%	8,9%	6,6 p.p.	9,9%	5,6 p.p.
<b>Resultado Líquido (ex Swap)</b>	<b>152,2</b>	<b>116,4</b>	<b>30,7%</b>	<b>74,6</b>	<b>104,0%</b>
Margem Líquida (ex Swap)	12,8%	9,9%	3,0 p.p.	8,6%	4,2 p.p.
Lucro por Ação <sup>1</sup> (R\$/ação)	1,50	0,85	75,3%	0,70	114,5%

1. Lucro por ação considera todas as ações emitidas (ajustadas em casos de desdobramento de ações).

## ROE (% , últimos 12 meses) e ROCE (% , últimos 12 meses)





## RESULTADO A APROPRIAR

O 1T26 encerrou com R\$ 1.098,6 milhões de resultado a apropriar, e margem REF ajustada de 38,3%, melhora de 1,1 p.p em comparação a 4T25. A Margem REF Ajustada desconsiderando o Pode Entrar foi de 39,3% no trimestre.

(R\$ milhões)	Março 26	Dezembro 25	T/T (%)	Março 25	A/A (%)
<b>Consolidado</b>					
Receitas a Apropriar	3.110,4	2.811,7	10,6%	2.546,5	22,1%
Custo das Unidades Vendidas a Apropriar	(2.011,8)	(1.861,6)	8,1%	(1.676,7)	20,0%
<b>Resultado a Apropriar<sup>1</sup></b>	<b>1.098,6</b>	<b>950,1</b>	<b>15,6%</b>	<b>869,7</b>	<b>26,3%</b>
<b>Margem a Apropriar</b>	<b>35,3%</b>	<b>33,8%</b>	<b>1,5 p.p.</b>	<b>34,2%</b>	<b>1,2 p.p.</b>
<b>Margem a Apropriar Ajustada<sup>2</sup></b>	<b>38,3%</b>	<b>37,3%</b>	<b>1,1 p.p.</b>	<b>37,3%</b>	<b>1,1 p.p.</b>
<b>Margem a Apropriar Ajustada (Sem Pode Entrar)</b>	<b>39,3%</b>	<b>38,6%</b>	<b>0,7 p.p.</b>	<b>40,7%</b>	<b>(1,4 p.p.)</b>
Margem a Apropriar Ajustada Tenda (Sem Pode Entrar)	42,2%	41,9%	0,3 p.p.	41,8%	0,4 p.p.
Margem a Apropriar Ajustada Alea	15,4%	12,7%	2,8 p.p.	27,2%	(11,8 p.p.)

1. Contempla os empreendimentos que estão sob restrição por cláusula suspensiva.

2. Sem Financeiros REF: Composto por Corretagem, Provisão de Distratos, Permutas e Correção Monetária.

## CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

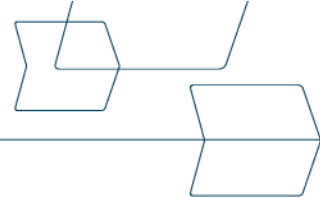
(R\$ milhões)	Março 26	Dezembro 25	T/T (%)	Março 25	A/A (%)
<b>Consolidado</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	88,9	30,2	194,8%	76,3	16,6%
Aplicações financeiras	1.001,7	1.016,8	(1,5%)	505,2	98,3%
<b>Caixa Total</b>	<b>1.090,6</b>	<b>1.046,9</b>	<b>4,2%</b>	<b>581,5</b>	<b>87,6%</b>

## CONTAS A RECEBER

A Companhia totalizou R\$ 2.832,1 milhões em contas a receber administrados ao final mar/26, crescimento de 6,6% em comparação a dez/25, contabilizando 160 dias de contas a receber, redução de 0,7%, comparado a dez/25.

(R\$ milhões)	1T26	4T25	T/T (%)	1T25	A/A (%)
<b>Consolidado</b>					
Até 90 dias	54,5	74,4	(26,8%)	77,4	(29,5%)
De 91 a 180 dias	46,3	28,1	64,7%	26,0	78,0%
Acima de 180 dias (a)	181,0	186,1	(2,8%)	149,7	20,9%
<b>Subtotal Vencidas</b>	<b>281,9</b>	<b>288,7</b>	<b>(2,4%)</b>	<b>253,1</b>	<b>11,4%</b>
1 ano	1.277,1	1.237,8	3,2%	959,2	33,1%
2 anos	702,2	628,8	11,7%	619,9	13,3%
3 anos	252,5	223,1	13,2%	206,0	22,6%
4 anos	107,8	97,5	10,5%	77,7	38,7%
5 anos em diante	210,7	180,6	16,6%	152,3	38,3%
<b>Subtotal - A Vencer</b>	<b>2.550,2</b>	<b>2.367,9</b>	<b>7,7%</b>	<b>2.015,1</b>	<b>26,6%</b>
<b>Total Contas a Receber</b>	<b>2.832,1</b>	<b>2.656,6</b>	<b>6,6%</b>	<b>2.268,2</b>	<b>24,9%</b>
(-) Ajuste a valor presente	(177,2)	(169,3)	4,7%	(150,2)	18,0%
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(666,6)	(619,5)	7,6%	(508,5)	31,1%
(-) Provisão para distrato	(23,7)	(30,5)	(22,5%)	(37,9)	(37,6%)
<b>Contas a Receber</b>	<b>1.964,7</b>	<b>1.837,2</b>	<b>6,9%</b>	<b>1.571,5</b>	<b>25,0%</b>
Dias de Contas a Receber	160	161	(0,7%)	168	(5,3%)

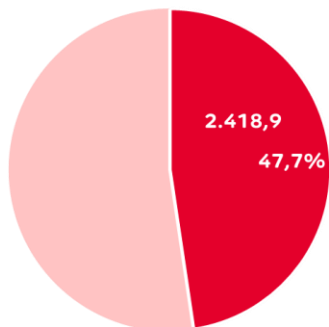
1. Vencidos e a vencer



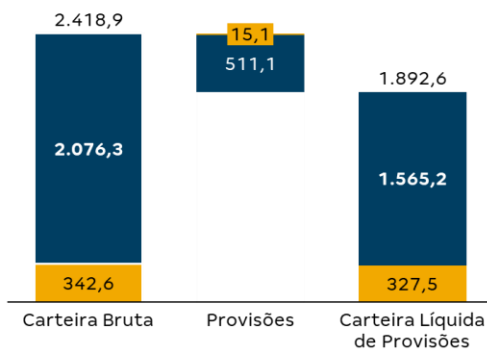
## RECEBÍVEIS CONSOLIDADO

A carteira de recebíveis administrados no consolidado (*on e off balance*) líquida de provisão finalizou o primeiro trimestre de 2026 em R\$ 1.892,6 milhões, aumento de 5,7% em relação ao 4T25 e 23,5% em relação ao 1T25. O pró-sóluto pós chaves (TCD) atingiu 10,2% do valor médio da unidade.

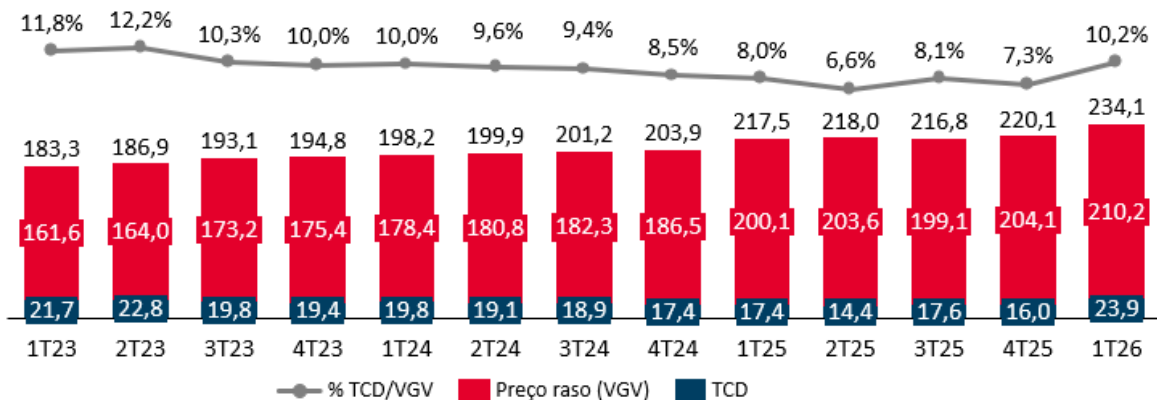
**Contas a Receber + Receitas a Apropriar**  
1T26 R\$ milhões ■ Recebíveis Consolidado  
**Total: 5.075,1 milhões**



**Recebíveis Consolidado**  
1T26 R\$ milhões ■ Pós-Chaves ■ Pré-Chaves



### Evolução do % TCD / VGV



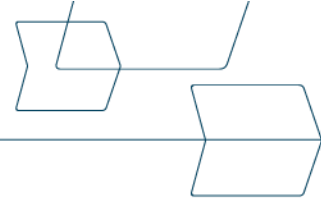
Recebíveis Financiados pela Cia (R\$ milhões)	1T26	4T25	T/T (%)	1T25	A/A (%)
<b>Carteira Bruta</b>	<b>2.418,9</b>	<b>2.283,0</b>	<b>6,0%</b>	<b>1.964,4</b>	<b>23,1%</b>
Antes da entrega de chaves (pré-chaves)	342,6	324,0	5,7%	264,7	29,4%
Após a entrega de chaves (pós-chaves)	2.076,3	1.959,0	6,0%	1.699,7	22,2%
<b>Carteira Líquida de Provisão</b>	<b>1.892,6</b>	<b>1.791,1</b>	<b>5,7%</b>	<b>1.532,4</b>	<b>23,5%</b>
Antes da entrega de chaves (pré-chaves)	327,5	308,0	6,3%	253,7	29,1%
Após a entrega de chaves (pós-chaves)	1.565,2	1.483,2	5,5%	1.278,7	22,4%

Recebíveis Financiados pela Cia <sup>1</sup> (por aging, pós-chaves)	1T26	4T25	T/T (%)	1T25	A/A (%)
<b>Carteira Líquida de Provisão (R\$ milhões)</b>	<b>1.565,2</b>	<b>1.483,2</b>	<b>5,5%</b>	<b>1.278,7</b>	<b>22,4%</b>
Não entregue <sup>2</sup>	585,0	574,6	1,8%	518,5	12,8%
Entregue, adimplente	608,3	577,9	5,3%	480,1	26,7%
Entregue, inadimplente <90d	306,1	254,0	20,5%	222,9	37,3%
Entregue, inadimplente >90d e <360	100,8	105,5	(4,5%)	75,7	33,0%
Entregue, inadimplente >360	(35,0)	(28,9)	21,1%	(18,5)	88,7%
<b>Índice de Cobertura de Provisão (%)</b>	<b>24,6%</b>	<b>24,3%</b>	<b>0,3 p.p.</b>	<b>24,8%</b>	<b>(0,2 p.p.)</b>
Não entregue <sup>2</sup>	6,6%	7,6%	(1,0 p.p.)	9,0%	(2,4 p.p.)
Entregue, adimplente	1,9%	1,7%	0,2 p.p.	4,8%	(2,9 p.p.)
Entregue, inadimplente <90d	12,1%	11,2%	0,8 p.p.	13,7%	(1,7 p.p.)
Entregue, inadimplente >90d e <360	51,5%	49,0%	2,5 p.p.	46,0%	5,5 p.p.
Entregue, inadimplente >360	112,8%	111,3%	1,5 p.p.	108,2%	4,6 p.p.

1. Valores a receber, on e off balance, parcelados diretamente com a Companhia, uma vez que os financiamentos bancários não absorvem 100% do valor do imóvel.

2. Empreendimentos não entregues têm fluxos de financiamento pré-chaves e pós-chaves. O índice de cobertura de provisão diz respeito apenas ao fluxo pós-chaves.





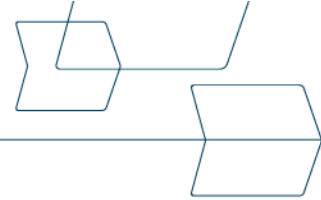
## ENDIVIDAMENTO

A Companhia encerrou o primeiro trimestre de 2026 com uma dívida total de R\$ 1.415,5 milhões, *duration* de 23,1 meses, com custo médio nominal de 14,24% a.a.

Cronograma de Vencimento da Dívida (R\$ milhões)	1T26	Dívida Corporativa	Financiamento a Construção (SFH)
<b>Consolidado</b>			
2026	369,2	225,6	143,6
2027	443,9	253,2	190,8
2028	255,1	201,7	53,3
2029	34,2	34,2	0,0
Após 2029	313,1	313,1	0,0
<b>Dívida Total</b>	<b>1.415,5</b>	<b>1.027,8</b>	<b>387,7</b>
<b>Duration (em meses)</b>	<b>23,1</b>		

Detalhamento da dívida (R\$ milhões)	Vencimento	Taxas (a.a.)	Saldo Devedor março 26	Saldo Devedor dezembro 25
<b>Consolidado</b>				
<b>Dívida Total</b>			<b>1.415,5</b>	<b>1.313,0</b>
<b>Dívida Corporativa</b>			<b>1.027,8</b>	<b>992,6</b>
Deb (10ª emissão) TEND20	até 10/2027	CDI + 2,75%	91,8	88,2
CRI 338 (11ª emissão) TEND21	até 11/2028	CDI + 1,50%	171,2	165,5
CRI 378 (8ª emissão) TEND18	até 04/2028	IPCA + 6,86%	270,9	262,0
CRI 65 (12ª emissão) TEND22	até 05/2029	CDI + 2,10%	187,2	179,8
CRI 513 (13ª Emissão)	até 10/2032	CDI + 1,10%	306,6	0,0
<b>SFH</b>			<b>387,7</b>	<b>320,4</b>
SFH <sup>3</sup>	até 07/2027	TR+11,46	1,4	2,6
SFH <sup>4</sup>	até 07/2027	TR+8,30	257,5	317,8
SFH <sup>6</sup>	até 12/2027	TR+14,89	128,8	0,1

Custo Médio Ponderado da Dívida (R\$ milhões)	Saldo Devedor março 26	Saldo Devedor / Total Dívida	Custo Médio (a.a.)	Spread Médio (a.a.)
<b>Consolidado</b>				
CDI	756,9	53,5%	16,40%	1,61%
TR	387,7	27,4%	12,52%	10,50%
IPCA	270,9	19,1%	10,67%	6,86%
<b>Total</b>	<b>1.415,5</b>	<b>100%</b>	<b>14,24%</b>	



## DÍVIDA LÍQUIDA

A relação dívida líquida corporativa sobre patrimônio líquido ("PL") encerrou o trimestre em 4,6% negativo. Já dívida líquida total sobre o PL encerrou o trimestre com 23,9%, estável em relação aos períodos de comparação, uma vez que a geração de caixa foi mais do que compensada pelo pagamento de dividendos e recompra de ações.

(R\$ milhões)	Março 26	Dezembro 25	T/T (%)	Março 25	A/A (%)
<b>Consolidado</b>					
<b>Dívida Bruta</b>	<b>1.415,5</b>	<b>1.313,0</b>	<b>7,8%</b>	<b>849,1</b>	<b>66,7%</b>
(-) Caixa e equivalentes de caixa e Aplicações financeiras	(1.090,6)	(1.046,9)	4,2%	(581,5)	87,6%
<b>Dívida Líquida</b>	<b>324,9</b>	<b>266,0</b>	<b>22,1%</b>	<b>267,6</b>	<b>21,4%</b>
Patrimônio Líquido + Minoritários	1.358,4	1.204,9	12,7%	1.107,2	22,7%
Dívida Líquida / (Patrimônio Líquido + Minoritários)	23,9%	22,1%	1,8 p.p.	24,2%	(0,2 p.p.)
Dívida Líquida Corporativa/Patrimônio Líquido	(4,6%)	(4,5%)	(0,1 p.p.)	(1,8%)	(2,9 p.p.)
EBITDA Ajustado (Últimos 12 meses) <sup>1</sup>	789,9	686,1	15,1%	532,4	48,4%

1. Ajustado por juros capitalizados, despesas com planos de ações (não caixa), minoritários e depreciação no COGS.

## GERAÇÃO DE CAIXA E DISTRIBUIÇÃO DE CAPITAL

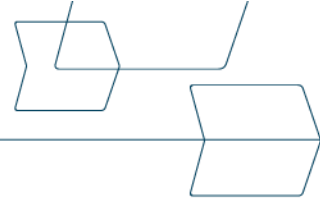
Em 07 de janeiro foi realizado o pagamento de dividendos intercalares no montante total de R\$ 100,0 milhões, com base no lucro líquido do exercício do 2025.

(R\$ milhões)	1T26	4T25	T/T (%)	1T25	A/A (%)
<b>Consolidado</b>					
Recompra de ações	11,3	34,4	(67,0%)	8,2	38,8%
Aumento de Capital	0,0	0,0	-	(33,0)	-
Dividendos pagos	100,0	50,0	100,0%	0,0	-
<b>Distribuição de Capital</b>	<b>111,3</b>	<b>84,4</b>	<b>32,0%</b>	<b>(24,9)</b>	<b>(547,5%)</b>

No trimestre, a Companhia totalizou uma geração operacional de caixa de R\$ 112,2 milhões, com gerações de R\$ 129,5 milhões na marca Tenda e consumo de R\$ 17,4 milhões na Alea.

(R\$ milhões)	Março 26	Dezembro 25	T/T (%)	Março 25	A/A (%)
<b>Consolidado</b>					
<b>Dívida Bruta</b>	<b>1.415,5</b>	<b>1.313,0</b>	<b>7,8%</b>	<b>849,1</b>	<b>66,7%</b>
(-) Caixa e equivalentes de caixa e Aplicações financeiras	1.090,6	1.046,9	4,2%	581,5	87,6%
<b>Dívida Líquida</b>	<b>324,9</b>	<b>266,0</b>	<b>22,1%</b>	<b>267,6</b>	<b>21,4%</b>
<b>Saldo Cessão de Recebíveis</b>	<b>569,4</b>	<b>603,4</b>	<b>(5,6%)</b>	<b>450,2</b>	<b>26,5%</b>
<b>Δ Dívida Líquida(+)/Cessão Recebíveis (a)</b>	<b>(24,8)</b>	<b>(58,7)</b>	<b>(57,8%)</b>	<b>(37,5)</b>	<b>(34,0%)</b>
Resultado Financeiro Líquido (DRE)	(37,2)	(35,9)	3,7%	(32,4)	14,9%
Fundo de Reserva (Cessão Recebíveis)	7,3	(5,5)	-	(7,5)	-
Follow-on/Dividendos/Recompra/Aumento de Capital <sup>1</sup> (b)	(111,3)	(84,4)	32,0%	24,9	-
Efeito Caixa SWAP	4,3	10,4	(58,5%)	0,0	-
<b>Fluxo de Caixa Operacional - Consolidado</b>	<b>112,2</b>	<b>56,6</b>	<b>98,3%</b>	<b>(22,5)</b>	<b>-</b>
Fluxo de Caixa Operacional - Alea	(17,4)	(19,6)	(11,3%)	(38,9)	(55,3%)
Fluxo de Caixa Operacional - Tenda	129,5	76,2	70,1%	16,4	687,9%
<b>Geração de Caixa Total (a)-(b)</b>	<b>86,6</b>	<b>25,6</b>	<b>238,0%</b>	<b>(62,4)</b>	<b>(238,7%)</b>

1. Inclui aumento de capital líquido de R\$ 33 milhões no 1T25 e R\$ 42 milhões no 3T25.



## DADOS GERAIS

Na Tenda, empresa na B3 integralmente dedicada à produção de unidades residenciais populares, todos os empreendimentos se enquadram no Programa Minha Casa Minha Vida (“MCMV”). A Companhia oferece apartamentos com preços inferiores à média praticada pelos principais concorrentes, permitindo acesso ao imóvel próprio a famílias que na maioria das vezes nunca tiveram essa alternativa.

Preço médio de Vendas (R\$mil)	1T26	4T25	T/T (%)	1T25	A/A (%)
Tenda (R\$ / unid)	237,6	224,8	5,7%	221,3	7,4%
MCMV <sup>1</sup> (R\$ / unid)	283,4	269,2	5,3%	269,3	5,2%
<b>% Preço Médio de Vendas ( Tenda / MCMV)</b>	<b>83,9%</b>	<b>83,5%</b>	<b>0,4 p.p.</b>	<b>82,2%</b>	<b>1,7 p.p.</b>

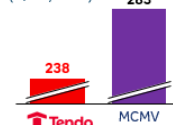
<sup>2</sup> Preço médio entre MRV (apenas MRV), Direcional (apenas Direcional), Plano&Plano e Cury



### Inclusão social

EMPRESA NA B3  
100% DEDICADA A IMÓVEIS  
NO PROGRAMA MINHA CASA MINHA  
VIDA

PREÇO MÉDIO  
POR UNIDADE VENDIDA<sup>2</sup>  
(R\$ mil, 1T26<sup>2</sup>)



Imóveis ao alcance das  
famílias de baixa renda

RENDA MÉDIA  
FAMILIAR MENSAL<sup>2</sup>  
(R\$ jan/26 a mar/26)

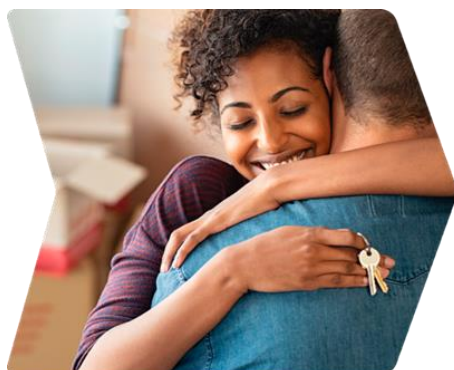


<sup>1</sup> Com base nas vendas brutas realizadas entre jan/26 e mar/26.  
<sup>2</sup> Preço médio MRV (apenas MRV), Direcional (apenas Direcional), Plano&Plano e Cury.

Praticamente todos os colaboradores envolvidos na construção dos edifícios são empregados diretamente pela Companhia, e não terceirizados, como costuma ser a prática no setor. Além de permitir a implementação da abordagem industrial à construção, o principal diferencial competitivo da Tenda, a iniciativa traz mais segurança e estabilidade para os funcionários. A Tenda adota práticas de segurança e saúde ocupacional rigorosas, monitorando riscos e indicadores de forma contínua.

Indicadores	1T26	4T25	T/T (%)	1T25	A/A (%)
Número de colaboradores diretos <sup>1</sup>	5.589	5.803	(3,7%)	4.898	14,1%
Número de colaboradores indiretos	1.693	1.212	39,7%	1.389	21,9%
Total de colaboradores	7.282	7.015	3,8%	6.287	15,8%
<b>% colaboradores diretos / total</b>	<b>76,8%</b>	<b>82,7%</b>	<b>(6,0 p.p.)</b>	<b>77,9%</b>	<b>(1,2 p.p.)</b>

1. Funcionários diretamente contratados pela Companhia



### Respeito ao cliente e ao colaborador

Clientes recebem as  
unidades dentro do prazo

100%  
DOS PROJETOS  
LANÇADOS APÓS  
2013  
FORAM ENTREGUES  
DENTRO DO PRAZO

Maioria dos colaboradores  
empregada diretamente

7.282  
COLABORADORES  
...dos quais 77%

SÃO EMPREGADOS  
DIRETAMENTE PELA TENDA

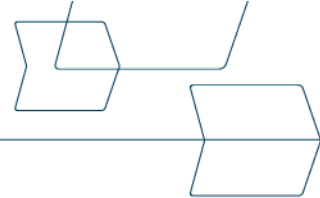
Funcionários próprios em  
~100% das atividades da  
torre



AMBIENTE SEGURO:  
PADRÕES INDUSTRIAIS DE MONITORAMENTO DOS RISCOS

Para mais informações sobre as iniciativas de Sustentabilidade da Companhia, em setembro de 2025 a Tenda publicou o seu primeiro Relatório de Sustentabilidade, referente ao ano de 2024, disponível no site de Relações com Investidores ([Link Relatório](#)).

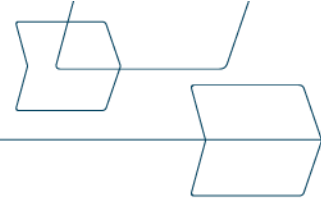




## DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

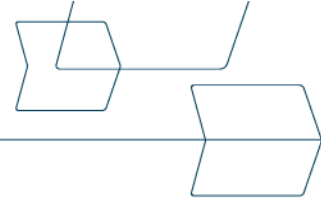
(R\$ milhões)	1T26	4T25	T/T (%)	1T25	A/A (%)
<b>Tenda</b>					
Receita Líquida	1.111,9	1.099,9	1,1%	788,0	41,1%
Custos Operacionais	(709,5)	(719,7)	(1,4%)	(520,6)	36,3%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>402,4</b>	<b>380,2</b>	<b>5,8%</b>	<b>267,4</b>	<b>50,5%</b>
Margem Bruta	36,2%	34,6%	1,6 p.p.	33,9%	2,3 p.p.
Despesas Operacionais	(171,0)	(175,1)	(2,3%)	(136,0)	25,8%
Despesas com Vendas	(79,4)	(87,0)	(8,8%)	(59,1)	34,4%
Desp. Gerais e Administrativas	(70,0)	(57,4)	21,9%	(50,9)	37,5%
Outras Desp. e Rec. Operacionais	(15,9)	(28,8)	(44,8%)	(21,3)	(25,5%)
Depreciação e Amortização	(10,5)	(9,0)	16,8%	(9,7)	8,0%
Equivalência Patrimonial	4,5	7,6	(40,0%)	4,9	(7,8%)
<b>Lucro Operacional</b>	<b>232,8</b>	<b>206,6</b>	<b>12,7%</b>	<b>132,0</b>	<b>76,4%</b>
Receita Financeira	66,6	39,8	67,2%	24,7	169,9%
Despesa Financeira	(67,9)	(81,0)	(16,1%)	(45,4)	49,8%
<b>Lucro Líquido antes de IR &amp; CSLL</b>	<b>231,5</b>	<b>165,5</b>	<b>39,9%</b>	<b>111,3</b>	<b>108,0%</b>
Impostos Diferidos	(3,7)	(0,8)	334,6%	0,8	-
IR & CSLL	(11,6)	(9,8)	18,9%	(7,2)	61,6%
<b>Lucro Líquido após IR &amp; CSLL</b>	<b>216,2</b>	<b>154,9</b>	<b>39,6%</b>	<b>104,9</b>	<b>106,1%</b>
(-) Participações Minoritárias	0,0	(0,0)	-	(0,0)	-
<b>Lucro Líquido</b>	<b>216,2</b>	<b>154,9</b>	<b>39,6%</b>	<b>104,9</b>	<b>106,2%</b>
<b>Alea</b>					
Receita Líquida	72,9	81,5	(10,5%)	77,3	(5,6%)
Custos Operacionais	(75,7)	(107,0)	(29,2%)	(73,4)	3,1%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>(2,8)</b>	<b>(25,5)</b>	<b>(88,9%)</b>	<b>3,8</b>	<b>-</b>
Margem Bruta	(3,9%)	(31,4%)	(87,6%)	4,9%	-
Despesas Operacionais	(27,9)	(24,8)	12,4%	(24,9)	11,8%
Despesas com Vendas	(9,8)	(13,8)	(29,0%)	(8,8)	11,8%
Desp. Gerais e Administrativas	(17,0)	(8,8)	93,5%	(15,4)	10,3%
Outras Desp. e Rec. Operacionais	0,6	(1,1)	(153,0%)	(0,0)	(3.250,6%)
Depreciação e Amortização	(1,5)	(1,5)	(3,5%)	(0,6)	153,5%
<b>Lucro Operacional</b>	<b>(32,2)</b>	<b>(51,9)</b>	<b>(38,0%)</b>	<b>(21,7)</b>	<b>48,3%</b>
Receita Financeira	0,4	0,8	(50,9%)	0,3	26,4%
Despesa Financeira	(5,1)	(7,4)	(31,3%)	(1,1)	343,0%
<b>Lucro Líquido antes de IR &amp; CSLL</b>	<b>(36,9)</b>	<b>(58,4)</b>	<b>(36,9%)</b>	<b>(22,5)</b>	<b>63,6%</b>
Impostos Diferidos	(0,6)	0,0	-	0,0	-
IR & CSLL	(0,7)	0,0	-	0,0	-
<b>Lucro Líquido após IR &amp; CSLL</b>	<b>(38,1)</b>	<b>(58,4)</b>	<b>(34,7%)</b>	<b>(22,5)</b>	<b>69,3%</b>
(-) Participações Minoritárias <sup>(1)</sup>	5,3	8,2	(34,7%)	3,2	69,3%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>(32,8)</b>	<b>(50,2)</b>	<b>(34,7%)</b>	<b>(19,4)</b>	<b>69,3%</b>
<b>Consolidado</b>					
Receita Líquida	1.184,8	1.181,3	0,3%	865,2	36,9%
Custos Operacionais	(785,3)	(826,7)	(5,0%)	(594,1)	32,2%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>399,6</b>	<b>354,7</b>	<b>12,7%</b>	<b>271,2</b>	<b>47,3%</b>
Margem Bruta	33,7%	30,0%	3,7 p.p.	31,3%	2,4 p.p.
Despesas Operacionais	(198,9)	(199,9)	(0,5%)	(160,9)	23,6%
Despesas com Vendas	(89,2)	(100,8)	(11,6%)	(67,8)	31,4%
Desp. Gerais e Administrativas	(87,0)	(66,2)	31,4%	(66,3)	31,1%
Outras Desp. e Rec. Operacionais	(15,3)	(29,9)	(48,8%)	(21,3)	(28,3%)
Depreciação e Amortização	(12,0)	(10,6)	13,8%	(10,3)	16,2%
Equivalência Patrimonial	4,5	7,6	(40,0%)	4,9	(7,8%)
<b>Lucro Operacional</b>	<b>200,6</b>	<b>154,7</b>	<b>29,6%</b>	<b>110,3</b>	<b>82,0%</b>
Receita Financeira	67,0	40,7	64,8%	25,0	168,0%
Despesa Financeira	(73,0)	(88,4)	(17,4%)	(46,5)	57,0%
<b>Lucro Líquido antes de IR &amp; CSLL</b>	<b>194,6</b>	<b>107,1</b>	<b>81,8%</b>	<b>88,8</b>	<b>119,3%</b>
Impostos Diferidos	(4,3)	(0,8)	405,9%	0,8	-
IR & CSLL	(12,3)	(9,8)	25,8%	(7,2)	71,0%
<b>Lucro Líquido após IR &amp; CSLL</b>	<b>178,1</b>	<b>96,5</b>	<b>84,6%</b>	<b>82,4</b>	<b>116,2%</b>
(-) Participações Minoritárias	5,3	8,2	(34,6%)	3,1	71,4%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>183,4</b>	<b>104,6</b>	<b>75,3%</b>	<b>85,5</b>	<b>114,5%</b>
<b>Lucro Líquido (Ex-Swap)</b>	<b>152,2</b>	<b>116,4</b>	<b>30,7%</b>	<b>74,6</b>	<b>104,0%</b>

1- Participação de minoritários gerencial



## BALANÇO PATRIMONIAL

(R\$ milhões)	Março 26	Dezembro 25	T/T (%)	Março 25	A/A (%)
<b>Consolidado</b>					
<b>Ativo Circulante</b>	<b>4.122,0</b>	<b>4.107,9</b>	<b>0,3%</b>	<b>3.037,8</b>	<b>35,7%</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	88,9	30,2	194,8%	76,3	16,6%
Títulos e Valores Imobiliários	1.001,7	1.016,8	(1,5%)	505,2	98,3%
Recebíveis de Clientes	1.159,1	1.180,4	(1,8%)	909,4	27,5%
Imóveis a Comercializar	1.313,8	1.366,5	(3,9%)	1.037,9	26,6%
Outros Contas a Receber	558,6	514,1	8,6%	509,0	9,7%
<b>Ativo Não-Circulante</b>	<b>2.616,5</b>	<b>2.177,6</b>	<b>20,2%</b>	<b>1.798,6</b>	<b>45,5%</b>
Recebíveis de Clientes	805,6	656,8	22,6%	662,2	21,7%
Imóveis a Comercializar	1.743,3	1.462,3	19,2%	1.073,3	62,4%
Outros	67,6	58,5	15,6%	63,2	6,9%
<b>Intangível e Imobilizado</b>	<b>299,3</b>	<b>279,0</b>	<b>7,3%</b>	<b>215,0</b>	<b>39,2%</b>
<b>Investimentos</b>	<b>58,6</b>	<b>61,0</b>	<b>(4,0%)</b>	<b>87,0</b>	<b>(32,7%)</b>
<b>Ativo Total</b>	<b>7.096,4</b>	<b>6.625,5</b>	<b>7,1%</b>	<b>5.138,5</b>	<b>38,1%</b>
<b>Passivo Circulante</b>	<b>2.065,2</b>	<b>1.953,3</b>	<b>5,7%</b>	<b>1.713,7</b>	<b>20,5%</b>
Empréstimos e Financiamentos	191,3	154,5	23,8%	199,0	(3,9%)
Debêntures	245,9	206,8	18,9%	47,6	416,7%
Obrig. com Terrenos e Adiant. de Clientes	635,2	578,2	9,9%	525,1	21,0%
Fornecedores e Materiais	391,5	342,9	14,2%	288,0	35,9%
Cessão de Créditos	117,7	114,9	2,4%	82,0	43,6%
Dividendos a Pagar	0,4	100,8	(99,6%)	21,0	(97,9%)
Impostos e Contribuições	34,9	52,0	(32,9%)	47,6	(26,8%)
Outros	448,2	403,0	11,2%	503,5	(11,0%)
<b>Passivo Não-Circulante</b>	<b>3.672,8</b>	<b>3.467,4</b>	<b>5,9%</b>	<b>2.317,6</b>	<b>58,5%</b>
Empréstimos e Financiamentos	196,4	165,9	18,4%	87,8	123,7%
Debêntures	781,9	785,8	(0,5%)	514,7	51,9%
Obrig. com Terrenos e Adiant. de Clientes	2.003,1	1.802,5	11,1%	1.127,2	77,7%
Cessão de Créditos	451,7	488,5	(7,5%)	368,2	22,7%
Impostos Diferidos	19,9	15,6	27,2%	12,0	65,4%
Provisão para Contingências	94,2	95,9	(1,7%)	94,5	(0,4%)
Outros	125,7	113,3	11,0%	113,2	11,1%
<b>Patrimônio Líquido Total</b>	<b>1.358,4</b>	<b>1.204,9</b>	<b>12,7%</b>	<b>1.107,2</b>	<b>22,7%</b>
Patrimônio Líquido	1.357,9	1.199,6	13,2%	1.083,7	25,3%
Participação dos Minoritários	0,5	5,3	(90,6%)	23,5	(97,9%)
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>7.096,4</b>	<b>6.625,5</b>	<b>7,1%</b>	<b>5.138,5</b>	<b>38,1%</b>



## FLUXO DE CAIXA

(R\$ milhões)	1T26	4T25	T/T (%)	1T25	A/A (%)
<b>Consolidado</b>					
<b>Caixa líquido gerado (aplicado) - operacional</b>	<b>137,1</b>	<b>187,8</b>	<b>(27,0%)</b>	<b>(85,3)</b>	<b>-</b>
Lucro Líquido (Prejuízo) antes dos impostos	194,6	107,1	81,8%	88,8	119,3%
Depreciações e Amortizações	17,9	6,8	163,5%	17,0	5,3%
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa e dist	48,3	49,1	(1,7%)	36,3	32,8%
Ajuste a valor presente	2,4	3,0	(21,2%)	(1,5)	-
Impairment	(1,3)	3,8	-	0,0	-
Equivalência Patrimonial	(4,5)	(7,6)	(40,0%)	(4,9)	(7,8%)
Provisão por contingências	1,0	2,1	(51,3%)	5,2	(80,5%)
Juros e encargos não realizados, líquidos	(8,4)	(3,4)	149,1%	0,0	-
Provisão para garantia	(2,6)	3,2	-	1,9	-
Provisão para distribuição de lucros	14,3	(31,8)	-	12,2	16,8%
Despesas com plano de opções	6,1	(12,9)	-	5,9	2,6%
Resultado na compra e venda de participação	0,3	(3,1)	-	0,0	-
Outras provisões	0,0	(1,0)	-	0,2	-
Instrumentos financeiros derivativos (Variação da Cotação)	(31,0)	11,7	-	(11,7)	166,2%
Provisão (reversão) PIS/COFINS diferidos	11,3	32,4	(65,2%)	0,2	5.289,0%
Clientes	(182,4)	(135,1)	35,0%	(165,1)	10,5%
Imóveis a venda	(225,7)	(412,2)	(45,2%)	(69,2)	226,2%
Fundos de reserva das operações Cessão de crédito	(22,2)	(0,0)	-	(6,3)	250,4%
Outras contas a receber	34,6	11,0	215,0%	(27,0)	-
Fornecedores	50,1	(49,2)	-	56,3	(11,1%)
Risco Sacado (convênio)	(1,5)	27,4	-	3,4	-
Impostos e contribuições	(40,2)	2,8	-	(11,9)	237,6%
Salários, encargos sociais e participações	33,0	25,9	27,6%	2,9	1.036,7%
Obrigações por aquisição de imóveis	262,7	457,0	(42,5%)	40,6	547,8%
Cessões de Créditos	(34,1)	(6,4)	433,8%	(37,8)	(9,9%)
Instrumentos financeiros derivativos (Aplicação/Resgate)	5,1	114,3	(95,6%)	1,2	331,0%
Outras contas a pagar	13,7	(13,2)	-	(16,4)	-
Operações com partes relacionadas	(11,2)	0,1	-	(3,8)	193,6%
Dividendos Recebidos	7,5	5,2	42,8%	0,0	-
Impostos Pagos	(0,4)	0,8	-	(1,6)	(72,8%)
<b>Caixa líquido gerado (aplicado) - investimento</b>	<b>4,9</b>	<b>(287,6)</b>	<b>(101,7%)</b>	<b>296,0</b>	<b>(98,4%)</b>
Acréscimo de ativo imobilizado e intangível	(38,3)	(119,6)	(68,0%)	(5,8)	562,6%
Aplicação / resgate de títulos e valores mobiliários	43,2	(232,9)	-	283,4	(84,8%)
Ganho Venda de participação	0,0	(5,9)	-	40,2	-
Aumento de Capital das investidas	0,0	121,8	-	(21,8)	-
<b>Caixa líquido gerado (aplicado) - financiamento</b>	<b>(83,2)</b>	<b>39,1</b>	<b>-</b>	<b>(232,3)</b>	<b>(64,2%)</b>
Recompra de ações	(11,3)	(34,4)	(67,0%)	0,0	-
Compra de ações para exercício SOP	(19,8)	0,0	-	0,0	-
Cancelamento de Ações	0,0	0,0	-	(6,0)	-
Dividendos Pagos	(99,8)	(49,9)	100,2%	0,0	-
Aumento empréstimos e financiamentos	286,2	505,3	(43,4%)	147,9	93,5%
Amortização de empréstimo e financiamento	(227,5)	(342,4)	(33,5%)	(372,0)	(38,8%)
Pagamento de arrendamento	(5,8)	(4,5)	28,7%	(2,2)	159,3%
Operações de mútuo com partes relacionadas	(5,2)	(35,1)	(85,3%)	0,0	-
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes</b>	<b>58,8</b>	<b>(134,5)</b>	<b>-</b>	<b>(16,4)</b>	<b>-</b>
<b>Saldo no início do período</b>	<b>30,2</b>	<b>164,6</b>	<b>(81,7%)</b>	<b>92,7</b>	<b>(67,5%)</b>
<b>Saldo no fim do período</b>	<b>88,9</b>	<b>30,2</b>	<b>194,8%</b>	<b>76,3</b>	<b>16,6%</b>

## RELAÇÕES COM INVESTIDORES

### **Luiz Mauricio Garcia**

CFO e Diretor Executivo de Relações com Investidores

### **Leonardo Dias Wanderley**

Coordenador de Relações com Investidores

### **Felipe Chiavegato Stella**

Analista de Relações com Investidores

### **Relações com Investidores**

**E-mail:** [ri@tenda.com](mailto:ri@tenda.com)

**Website:** [ri.tenda.com](http://ri.tenda.com)

## ASSESSORIA DE IMPRENSA

### **FSB Comunicação**

### **Fernanda Dapra**

**Tel.:** +55 (11) 3165-9596

**E-mail:** [fernanda.dapra@fsb.com.br](mailto:fernanda.dapra@fsb.com.br)

## **SOBRE A TENDA**

A Tenda (B3: TEND3) é uma das principais construtoras do Brasil e está listada no Novo Mercado, o mais alto nível de governança corporativa da B3. Com foco em habitação popular, atua em nove regiões metropolitanas do país com empreendimentos voltados para os grupos 1, 2 e 3 do programa Minha Casa Minha Vida (MCMV).

